# Comedia
## Intitulada
# O Galan Honrado
# e a Ficçaõ punida.

~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~

## Pessoas.

Arnaldo. . . . . . . . . . Galan. . . .
Agricio. . . . . . . . . . seu Creado.
Filiberto . . . . . . . . . Galan. . . .
Floriano. . . . . . . . . . Galan. . .
Armino. . . . . . . . . . . Velho. . .
Almerinda. . . . . . . . . Dama. . .
Filagrana. . . . . . . . . sua Creada.
Pascoal. . . . . . . . . . Galego.

~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~ ~

Co Copiada
Aos 20 de Fevereiro de 1789

# Acto 1.º

## Scena 1.ª

Salla: Arnaldo sentado, e encostado a huma meza.

Arn. = Mal! terrivel producção. — — — *levantase*
Deses funebres abysmos,
Que intentas? dize, tyranno
Queres ser meu assassino.
Ah! de mim tem piedade,
Poderoso inimigo;
Suspende hum pouco o rigor,
Concedame alguem alivio:
Com seus prudentes concelhos,
Da bella amizade filhos,
Affectuosos procurão
Os parentes, e amigos.
De algum modo atalhar
Este incendio tão activo;
Porem todo o seo esforço
Tem sido intempestivo;
E baldada em fim me serve
O socorro dirigido:
Inutil a Medicina
Para comigo tem sido;
Pois he cadaver mais
O peso do meu martirio.
Viver em tal tortura

Parece mais q̃ prodigio:
Todos pasmão de me verem;
E eu mais confuso fico,
Quando vejo alguns homens
Rir como ternos meninos;
Da sua alegria mostrando
claras provas, e indicios;
Estes trilhos do prazer
A estrella bella, e eu vivo,
De tal desgosto cercado,
Que mais desejo, e estimo
A sombria noite escura,
Que do Sol os raios vivos;
Pois estes são para mim
Mui tirannos inimigos,
E aquella, aos desgraçados
Serve de seguro abrigo:
Eu por mim já desenganado
Só no Céo Leis confio;
Que benigno conceda
A meus males lenitivo. — Se levanta

Aria:

A secom tristes pensamentos
Hoje me vejo alatido,
E espenosos tormentos
Cruis me tem invadido;
O Céo benigno algum dia
Me dará doce alegria. — Sentase

# Scena 2ª

(Aprisco ao bastidor.)

Apri:= (Meu amo estava cantando!
Não gosto. E mau indicio;
Pois cadaver q̃ de ouro
Estes tristes sustenidos,
Logo vejo a pezar meu
Que o meu corpo está em perigo:
Porem eu de alguma vez
Desta banca revestido,
Heide-me enterar com elle,
Já q̃ he tão parvoinho.) - - - - a parte.
Senhor!.... - - - - - Sahe.

Arn:= Que queres? deixa-me.

Apri:= Quero contar-te.....

Arn:= Indigno?
Novidades não tolero.

Apri:= Senhor attende ao q̃ te digo

Arn:= Foge da minha presença
Quando não.....

Apri:= Tenho entendido:
(Irra q̃ esta furioso!
Fora com o genio vindo.) - - - a parte
Ora diz-me Senhor,
Deixas as braças comtigo?
Desde q̃ vim para casa
Procuraes teu abrigo
Hum instante te não vejo,

Que naõ estejas pensativo;
Parece q' te deu no goto
Este taõ lindo exercicio,
Pois se tu lhe achas graça,
Eu nenhuma, tenho dito.
Arn. = Aprisio, tu naõ conheces — — levantase
O mal, q' domina altivo
Em mim; se tu viveras,
Como eu, sempre oprimido,
Naõ gozarias por certo
O prazer, q' em ti diviso.
Apris. = Pois, senhor, q' queres tu,
(Fallara expressaõ melhor!)
Se te entregar voluntario
Da tristeza ao arbitrio?
Em casa os dias gastar
Do Inverno, mais do Estio,
Sendo raro o dia, em que
Sahes do feiticeiro ninho:
Isto he modo de viver
De homem, q' tem juizo?
(Perdoame a ousadia,
Se me julgas atrevido.)
Que dirá a vizinhança?
Que diraõ os teus amigos?
Diraõ q' dos seus conselhos
Zombas, q' naõ tens siso;
Que es hum louco, hum teimoso,

Só no teu parecer juizo;
E deste modo te verás
De todos aborrecido;
Queres entaõ melhorar?
Que naõ queres eu affirmo;
E seria impossivel,
Quando tu lhe daõ motivo:
Que esperas q̃ de ti diga
Este velho teu vizinho
Que attencioso, e cortez
A visitarte tem vindo?
Porq̃ a sua Caza naõ vas:
Onde com bello estillo
Se canta, joga, e converça?
Isto naõ serve de alivio?
Arm. = He verdade, q̃ algumas vezes
Me tem convidado Arminio;
Porem estas assembleás
Naõ sei q̃ fazem comigo,
Que em lugar do bom prazer
A os prudentes daõ martyrio;
Eu para aturar tratantes,
Com pachorra naõ me sinto,
E para soffrer mulheres
D'outro animo preciso.
Apoi: = (Naõ pode soffrer mulheres.
Coitadinho! coitadinho!) = — à parte
Eu naõ posso tolerar

3

Os teus bunos deratinos:
Com q já Almerinda
Naõ presta? (Os q arujinho?)
Ora gabote a paxorra!
Eis aqui boy eu merso!
Huma moça, q he hum maço,
Huma moça q he hum mimo,
Com huns olhos q parece,
Que estaõ disparando tiros,
Taõ guapa, bella, e prendada
Que isso he mesmo hum lambisco
Huma moça, porquem eu
Quebrara os mesmos focinhos,
Es q merece..... mas para q
Me estou cançando comtigo,
Se ella te naõ agrada,
Os fares capricho disso?

Alm.= Arriscu, eu naõ te nego,
(Segundo q tenho ouvido,)
Que a bella Almerinda gosa
Merecimentos distinctos;
O seu semblante merece
De todos ser applaudido,
Vanto assim q muitas vezes.....

Apri:= Naõ te molestes comigo,
Que a conselho bellamente,
Inda he mais doq tenho dito
Ha huma moça, porquem

Qualquer Homem de juizo
Deve dar bem ao pincello
Para merecella fino:
Se eu estivera em teu lugar,
Verias como ladino
Aprendiz dandolhe logo
A parte d'ElRey Cupido;
E tendo-a já bem segura,
(Ay q glorias!) pulinhos
daria entaõ de contente
Este teu fiel Aprisco.
Mas como tu de mulheres
Naõ gostas, (forte tolinho!)
Oq te pareceu fare:
Por ellas sou Eu perdido,
Por ellas darei mil voltas,
Esfarei mil artifícios,
Até q naõ de cà ria
Algum pexinho bonito;
Que naõ Hey de morrer solteiro
Eu te seguro, e affirmo;
Pois deve ser dado ao Pay
Imitado qualquer filho.
Am.= O q. mim se interessaõ
livres sigaõ seu capricho,
Para mim naõ me agrada;
E comsim vivito vivo:
Naõ longe virá meu mal,

Como te vejo Cupido,
Porem desejos frustrados
São estes, com q̃ me explico:
Almerinda por teus meritos
Merece mil sacrafficios;
Porem isso q̃ me importa.
Com outros cuidados lido,
Que me usurpão o socego
Com soberbo dispotismo.

a Apris. = (Muito tollo inda estai,
Não entendes nada disto:) — - - a Parte
Ou já viste acreada?

Arm. = Por acaso a terei visto

Apris. = Vai bem mas importa nada,
Não tens nada preciso;
(Basta q̃ eu o conheço
Pois nada mesmo estou metido;) — - - a Parte
Porem com toda a paixão
Eu ta descrevo, eu ta pinto:
(Isto não está mal, senhores
Elle esta conversadinho.) — - - a Parte
Senhor meu amo, repara
Neste bello labyrintho,
E não te faça alterar
Do pincel o artefficio:
He rapariga tão bella,
E de tão lindo focinho
Que a qualquer fará perder

A liberdade, eo tino:
O corpo algo pequeno,
E cabello denegrido
E por graça no pescoço
Hum fio trar de cordilhos:
Os olhos saõ mui marotos!
Parecem dous basiliscos;
O nariz ainda q' la tem
Algum tanto de comprido:
Agora tratar da barba,
Aqui abarbado fico,
Como esto a encalhado
Acabou o retratinho
Só digo q' mais xibanta
Naõ pode haver tenho dito:
Que rapariga! q' moça!
Crê, Senhor, quanto te digo
Nem Almerindas, nem nada,
Nem os Semblantes mais lindos
Saõ capazes de igualar
Com tal graça q' mimo!
Que moça! q' rapariga!
Que belleza, q' feitiço!
Arm.= Aprisco! tu estás louco!
Apris.= Qual louco, o dito, dito:
Tu algum dia averás,
Entaõ saberás se minto:
He exemplo das formozas,

Que as almas faz em cizos,
Senhora dos coraçoens,
Pois sobre tem o seu arbitrio,
Nada, nada lhe resiste,
Sobre tudo tem dominio:
Que rapariga! q moça!
Que belleza q feitiço!
Arm:= Logo estas enamorado!
Apri:= Enamorado Armino!
Nada, nada, Deos me livre!
Ao teu parecer menino;
Porem devo confessar
Que este bello prodigio
Me faz as vezes sentir
Ora calor, ora frio.
Arm:= Voçes qualquer mulher vendo,
Logo a reputas por mimo,
E com pasos apressados
Correm ao seu precipicio;
Porem em Armi estas coizas
Nada militaõ comigo.
Apri:= Assim He: Eu naõ conheço
O q He bom, o q He bonito,
O q He torto, o q He grosseiro,
O q He delicado, e polido!
Por bello modo me chamas
Naõ tolo, porem patinho;
Pois sabe q naõ me babo

Eq̃ couzas bem distingo:
Gosto de huma rapariga
de engraçado rostinho;
E quando alguma encontro,
O coração bate rijo,
Mostrando q̃ se alegra
Por isso mesmo, q̃ he lindo.
Arm. = Causame inveja o teu estado,
Que te dá feliz abrigo;
Pois não posso libertarme
do Cáos, em q̃ estou metido.
Apri. = Deixate de grisarias,
E segue outro caminho;
Que por essa estrada em fim,
Has de quebrar os focinhos.
Arm. = Em nada pararei encontro.
Apri. = Eu não sei como ei vivo:
segue a moda, larga, larga
Esse ranço dos antigos.
Arm. = Muito gostas do moderno,
He costume, q̃ abomino.
Apri. = Assim será; mas diverte,
E recreia os sentidos.
Ou, Senhor, Ea̋, de fazerme
Este favor, q̃ suplico,
Ou hade ir hoje mesmo
Visitar o velho Armino;
e não queiras nosso Conceito.

Ser por primeiro Servido.
Basta já tanta demora.
Hei de fazer o q̃ digo;
Ou deixo a tua amizade,
E mais em fim te naõ sirvo.
Arn. = Deixate de impertinencias.
Apri. = Senhor meu amo, isto, isto.
Oqrarar Ele, so quem q̃ faz
Os dias mais divertidos.
Arn. = Mas a uniaõ de sugeitos
Que naõ saõ bem procedidos
Aborrecimento me cauza
E em fim naõ posso admittilos.
Apri. = Eu naõ tenho obrigaçaõ
de atender peralvilhos;
Talvez q̃ por teu respeito
Estejaõ mais comedidos,
E lhes sirva de embaraço
O teu termo, e o teu brio.
Arn. = Esperas isso delles?
Apri. = Eu assim o imagino
Arn. = Pois eu naõ: Sabes tratantes
Por costume, e exercicio
Já estaõ em mansa posse,
E naõ mudaõ de caminho:
E quem com elles se associa
Expoemse innadvertido
A mil couzas, q̃ impropria

Sai de hum homem bem nacido.

Apri: = Eu naõ estou para avengar,
Dize-me tu esses pontinhos;
Resolve n'huma palavra;
Que eu naõ dejo de burrinho:
Sempre fui muito teimoso
Desde rapaz pequenino:
Como teu amante servo
Há muito tempo te sirvo,
Rendo prezo q' te da
do meu rogo commovido.

Arm: = Esta bem: Eu condescendo
Como teu gosto, Aprilio,
Talvez q' para mostrarte
Oq' de mim tens ouvido:
Licença em meu nome pede.

Apri: = Ora acaba já com isso:
Foria com a estafadeira!
Eu hum estado sempreciro!) = - - - a parte

Arm: = Dize-lhe q' esta tarde
intento....

Apri: = Tenho entendido
Sim, senhor, o teu recado
Ho de a vei, será servido:
Preparate para a vista
Logo logo rebolindo
Estaõ bem para a assemblea
desde agora aqui te cito.

Naõ tardes passar por alto
Isto, Senhor, q̃ te digo;
Pois tendes ser desejado
Por serio, prudentes, e ricos;
(Eu logo vou sem demora
Avisar o velho Arminio,
E taõ bem de Citagrana.
Ouvir amantes carinhos:
Que rapariga! q̃ moça!
Que belleza! q̃ rostinho! - - - aptᵉ. Vaise

Arm. = Naõ sei o q̃ em si encerra
Deste servo o designio;
Mas ella comigo pode
Naõ qual servo como amigo. Canta

## Aria

Vive o Rustico Pastor
Pobre sim, mas satisfeito;
Eu porem q̃ sou sugeito
A' triste melancolia,
Noite me parece o dia,
Que deshumano rigor! - ... - Vaise

## Scena 3ª.

## Salla.

Arminio e Carvoal.

Arm. = Repara nos, q̃ te digo:
Esse dinheiro te entrego
Para comprar o preciso;
Fare tudo com acerto.

Pasc. = Xim Xantor, Xantor mei amo;
Eu da tudo bem me lembro:
Esta noite Eà folia.
Arm. = Que te importa? anda ligeiro.
Pasc. = Eu peirguntaba, Xantor,
Aporque este dibertimento
num m'agrada.
Arm. = Porque?
Pasc. = Porq num soi Sargento,
E tudo sobre mim carrega.
E num posso num m'atrebo
com tanto trabalho, num.
Arm. = Sempre mostras ser galego.
Que q tu nao devista!
Tanto Ee o trabalho! bello!
Ora anda, nao sejas tollo,
E vay fazer o q ordeno.
Pasc. = Xim Xintor, ja Pascoal
Bai axerbillo direito:
Entonces num faga caso
Do q diçe do q digueiro,
Inda q Ee muito o trabalho.
Arm. = Vai.
Pasc. = (Baia q boi primeiro
Apresentar Filagrana
Que Ee um pasmo, elu portento) — sep. ta Naise
Arm. = Por certo q nao me engana
O galego: He esperto!

Elle diz q̃ tem trabalho,
Eu da deixo seria mesquinho.
Suponho q̃ isso me serve
A omeo genio dexercicio:
Eu não sou daquellas
Como erão os do meu tempo,
Que sendo Pais de familias,
O mesmo assim tinhão zellos,
Maltratando as pobres filhas
Com penoso Cativeiro,
E por fim tudo asneiras,
segundo o q̃ entendo, e vejo:
Dos modernos, e antigos
O excesso aborreço.
Delles, e outros prudentes
Abraço so o que divido,
E quem o contrario obra,
Merece o nome de nescio.

Scena 4.ª

Salem Almerinda e Filagrana

Alm.: Amado Pay como passou.
Arm.: Assim, assim: Este tempo
A ninguem pode ser util.
Alm.: Que sente.
Arm.: Hum grande peso.
Sinto, e humas tonturas,
Que me oprimem com excesso.
Fil.: (Bao bem não esteja m.to bem.) — — aparte

Que tal de divertimento:
Arm. = Foi sofrivel; porem Essa
Que seja milhor espero.
Alm. = Porque, meu Pay?
Arm. = Porque Eontem
Nao veio cá Felisberto.
Pois elle com suas prendas
Me deixa mui satisfeito.
Alm. = Mas he muito sandalhao?
Arm. = Assim he: Eu o confesso.
Mas de todos na verdade
Por milhor o considero.
Fil. = Nao he feio o tal Granta?
Que lhe faria bom proveito: - - abarte
(Senhor, olha, teu Pay
Te offerece hum casamento) - - abarte a dama
Alm. = (Deus me livre: Antes morta - abarte a Creada
Arm. = Eu me sinto muito Velho;
Emquanto nao mudas de estado,
Vamos, ô filha vivendo.
Mas nao desprezes, insana,
Quem te trata com respeito.
Fil. = (Acabe: Senhora ouves
de teu Pay o bom concelho?) - ab.te a dama
Alm. = Eu sempre usei com todos
De hum honesto tratamento.
(Nao me agrada Floriano
A Felisberto aborreço!) — ab.te a creada

Fil. = (Se tu ambos abominas,
Mandaos de prezente ao demo.) - [ap.ᵗᵃ] adama

Arm. = Filiberto he rico, e nobre,
Floriano he o mesmo;
Naõ desgosto do seo tracto,
Mostraõ coraçaõ sincero:
E naõ gosto de ver homens,
Que tem cara de bezerro....

Fil. = (Fora com o dysternpero.) - - - - aparte

Arm. = Muito, meu Pay, os louvas,
Quando pondero, e vejo,
Que he mal empregada nelles
Donzella de bom conceito:
Nós bem sabemos q̃ Arnaldo
He hum homem de respeito.
Com elle competir naõ podem
Floriano, e Feliberto.
Pois naõ tem estes os dotes,
Que em Arnaldo considero:
Que lhe parece meu Pay?

Arm. = Que dizes hum desacerto:
Estes dois saõ Cortezaõs,
Aquelle incivil Colerico.

Arm. = Serias muito diferente
Do q̃ eu estou discorrendo;
Que he melancolico he dis
Porem naõ falto de termo.

Fil. = (Bem seraõ minhas Senhoras,

He hum homem mui perfeito:) — ap.te a dama
(Do Creado tambem faço
Ou mais ou menos conceito;
He maganão de bom gosto,
Não tem nada de travesso) — — — a parte
Arm. = Eu de Arnaldo aq conjuro,
He com soberbo genio
Fazer das minhas offertas
Hum bem visivel desprezo:
O mais, filha, não me importa,
E com isso mi não metto.
Alm. = E eu já mais disputarei
A respeito do teu termo.
Só digo q não parece
Incivil, e desattento.
Fil. = (Ai senhora, não façais caso
Do q teu Pai está dizendo;
Bem sabes q a ternos amos,
Da velhice são effeitos,
Mas com tudo tem razão.) — — ap.te a dama
Alm. = (Que elle a tem, eu não nego;
Pois de justiça Arnaldo,
Inda q fosse violento.....
Mas q quer aquelle homem.) — ap.te a creada
Fil. = (Aquelle de Arnaldo he servo.
Isto he grande novidade.) — — ap.te a dama
Arm. = (Sobre o motivo penso.) — ap.te a creada

Scena 5ª

Sahe Apricio.

Apri: = Dad licença, meus Senhores?
Sou teo creadinho, e servo:
Oh que bella companhia.
Oh que aprasiveis objectos!

Arm: = Que pertendes nesta casa?
Dize: qual he teu intento!

Apri: = Espere, nao se affliga!
Ouça, ouça primeiro,
Como se acha, como passa.
saber desejo, e pertendo.

Arm: = Estou bom: porem que queres?
deixemo-nos de rodeios

Apri: = Trago a Vossas Senhorias
Hum recado mesmo em verso.

Arm: = Que esperas? dize, dize:

Apri: = Sim senhora, obedeço.
Meu Amo o Senhor Arnaldo,
Merecedor de hum Imperio,
A quem a fama applaude
Pelas ruas, pelos becos;
Homem muito conhecido
Por todo esse Alemtejo,
Tanto nas grandes Cidades,
Como inda nos lugarejos;
Pois he a sua nobreza,
Venerada com respeito,

Por descender dos antigos,
E valerosos Rogerios;
Este, como digo, Senhores,
Honrado, e bello sugeito
Pertende vir visitar
Vossas Senhorias: (Entendo
Que levarão isto em bem
Em razão do seu bom genio.) — — — abarte

Fril. = (Arranjar q tem metido.) — — — — abarte

Arm. = (Por signal o reconheço.) — — — — — abarte

Arm. = Eu não sei o q espero!
Estou pasmado, e suspenso!
Valver q emmendar pertende
O seu descuido, o seu erro.) — — — — abarte

Apri. = Então, q dizeis Fidalgo!
(Parece q comeo marmello.) — — — abarte

Arm. = (O Meu Bey está pensativo!) — — — abarte

Fril. = (Que terá o pobre Velho!) — — — abarte

Arm. = Não pode ser outra couso?
Desculpar me arrependo.) — — — abarte
Dize, rapaz, a teu amo,
Que gostozo o espero;
Que elle he o Senhor desta Casa,
E como tal o venero:
Repara bem na resposta:

Apri. = (Já rebentou o silencio!) — — — abarte

Arm. = Não te esqueça o q te disse.

Apri. = Não senhor, e fique certo,

Que lhe tinha dar o creado
Em nenhum modo diverso;
Pois Aprisco he hum Creado,
Muy ladino, e esperto.
Arm.= (Que desafogo de moço!
Causame divirtimento:) - - - - - aparte
Retiratte, e a teu amo
A reposta leva presto:
Toma lá para o caminho.
Apri.= Venha isso: Oh q̃ bello!
Que bizarria! q̃ grandeza!
Que fidalgo! e nobre peito!
Muito me alegro, quando,
Me premeião com dinheiro:
Agora por aqui me sirvo;
Fique em paz meu Cavalheiro;
Adeos illustre fidalgo,
(Adeos meu lindo emprego
Serrame a mesma alma,
Quando tal mocinha vejo.) - - aparte
Fel.= (He maroto de artificio!) - - aparte
Apri.= Ora sem comprimentos:
(Ah caxora!) - - - - - aparte. vaise Aprisco
Fel.= (Ah maroto!) - - - aparte
Arm.= He hum moço bem atento!
Porem isto filha minha,
Parece q̃ tem misterio:
Pois sendo por mim rogado,

Tenho visto ao mesmo tempo,
Emprega, em recompensa
Hum total esquecimento:
Duas visitas medico.

Fil. = (O valor seja accrescentado.) — — apparte

Arm. = Que pertende lo Concertar
a sua commissão perriz.

Alm. = O q pertende he claro,
Alma vinda espero;
E então veremos, senhor,
Se he civil, e grosseiro. — — — — Varie

Fil. = (Leva para o teu ensino
E como o offende! Creio
Que por elle em fim estalla.) — — apte. Varie

Arm. = Almerinda he hum portento!
Ai vezes me fas lembrar
Quem do Ceo goza o supremo
Descanço, e as lagrimas
se renovão.... Que remedio!
Sempre choro a sua falta:
Triste de mim, pobre Velho.
Porem nesta cara filha
Consolação sempre tenho.

## Scena 6.ª

Sahe Pascoal.

Pasc. = Sr. q tem, Senhor meu amo?

Arm. = Eu não tenho nada.

Pasc. = (Entendo:) — — — — — — aparte

Mas sua mercê a Rorabá!.....

Arm.= (Ora é bom atrevimento
Muito confiados saõ
Estes malditos galegos!) — — — à Parte

Pasc.= Sua mercê num chamou?
Adios q̃ me boi lá dentro.

Arm.= Eu te despedo, sorcinho
Estaõ bem te aconcelho,
Que te livres..... quando naõ
Q̃ darei ojusto premio:
Vai bem sabes, mariola,
Como eu me desempenho. — — — Vaise

Pasc.= Num percuras: desde agora
Eu prometo, e respometo
De num percurar saber
Oq̃ se passa: Eu tremo! — — Canta

Aria.

Denunca ses taralhon
Saquer quero juramento;
Quando num terei tormento,
E serei descostilhado,
Sem ser jumento massado,
Como se fosse Eum ladron.

Scena 7.ª

Rua.

Floriano, e S.

Flor.= Benigna foy minha estrella
Ao meu nascimento grato,

Esta mais ventura minha,
Se mostra propicio o fado:
Isto quando outros iguais
Sempre vejo andar chorando,
Dando ao demo aquelle dia
Do seu Natalicio infausto:
Cuja (fui) ong elles tad,
(Sem vergonha o declaro.)
Mas de servo miseravel,
Passei logo a ser Fidalgo:
Eu vivo alegre, e contente,
Como nobre avaliado,
E entre todas as Damas
He meu nome venerado:
A fama tenho devido
Neste meu fingido trato;
Porem todos os meus bens
Comigo, Senhores, os trago
As grandes utilidades,
Que tive em casa de hum amo,
Homem serio, e honrado,
Que servi por alguns annos,
Estas, digo, estas me derão,
Sobre pensamentos altos,
A ousadia de querer
Ser Senhor, e não creado:
Fui as pressinhas depressa,
Compuz-me logo estes ornatos

Por elles todos me julgaõ
Senhor de grandes estados:
Hum amigo encontrei,
Meu igual, do mesmo panno.
E delle tenho aprendido
A sustentar o engano:
Só por isto eu confesso
Que lhe sou muito obrigado:
Queira o Ceo que apareça:
Este o lugar aprazado,
Onde recebo as ordens
Do seu engenho preclaro:
Mas alli vem Feliberto.

Scena 8.ª
Sale Feliberto

Flor.= Meu amigo estimado,
Como passaste a noite? = abração-se
Fel.= Segundo o costumado,
E tu Floriano amigo?
Flor.= Eu como desesperado
Nada pude socegar,
De dinheiro estava fallto
E me deitei, sem comer,
Sequer de pão hum bocado:
Servio-me de alivio o que
Que na Assemblea tomamos;
E assim to Feliberto,

Que he certo aquelle Adagio,
Que quem te dicta tem Céo
Nunca dorme com descanço.
Gil. = Sem duvida: Muito sinto
Passasses incommodado;
Eu porem, caro amigo,
Aí ceá tive hum guisado,
Que ha muito tempo naõ pillo
Por ser muito pouco usado:
Tive hum prato de Selada,
E outro bem preparado
De mixilhoens comprimentos
Pratinho muito estimado,
Pelo qual eu deixarei
Os fricasses, os assados;
As maçãs mais saborosas
O Pudim, taõ decantado,
E ainda a melhor vianda:
He saboroso bocado!
Albr. = Naõ gosto: Naõ me interessa;
Fugirei de tal caustico.
Gil. = Mas, se hontem o tivesses
Em lance taõ apertado....
Albr. = Tudo o q̃ dá nutriçaõ
Naõ se despreza em tal caso;
Como pobre eu padeço:
Mas apetto, e agravo,
Para o jantar; senaõ tivera

Amizade de amigo Sabio,
Ja teria dado á conta,
E de fome arrebentado:
Ah! estimavel amigo
Tu tens sido o meu amparo.
Sil. = O mesmo me sucedera,
Senaõ fosse o cofre, e dado;
Valhome das minhas prendas,
Neste uso sou versado,
Desse pouco q̃ Eu hoje tenho
Poder dispor Floriano;
Bem conheces a amizade,
E amor com q̃ te trato,
Ainda q̃ teu rival,
Teu amigo me aclamo.
Flor. = Conheço quanto te devo,
Tens acções, e genio raro;
Mas ancioso desejo,
Ja q̃ riqueza ostentamos,
Ver para qual Almerinda
se inclina.
Sil. = Amigo, vamos
Sustentando este caracter
De riqueza, e nobre Estado,
Que hum de nós ha de ser
Almerinda em si o pago.
Flor. = Se eu for o q̃ disto
Alcance no bello agrado,

Prometto de me lembrar
Do vosso affecto extremado.
Sel. = A vossa promessa accetto;
Porem sime fôr ousado
Mais favoravel, protesto
A fé de nobre, e fidalgo:
(Pois igual mereço em tudo)
De vos ser em tudo grato:
Se eu elegyo, amigo, a ver-me
Com tal Dama esposado,
Serei de muitos na corte
Por mais feliz invejado:
Sua belleza me deixa
Sempre mais enamorado;
Pois Ee capaz de fazer
Morrer os duros penhascos:
Eu tambem não sou, amigo,
Tão feio, tão desastrado,
Tão incipido, q̃ não faça
Em qualquer belleza abalo;
Isto não Ee presumpçao,
Não tenho de ninguem dado;
Os meus meritos conheço,
E vejo q̃ não me engano.
Hum Eomem não deve ser
Tão bruto; tão insensato,
Que deixa tenda a si mesmo,
E desprese o q̃ lhe Ee dado.

Flor. = E tão bem tendes aprenda
Deglorar, não sou asno;
Eu vos invejo tal dom,
Que vos acredita sabio:
Eu na dança vos excedo,
E baile o affandangado,
Minuete muito lindo.
Que aprendi lá no theatro,
Quando entre os bastidores,
Metinha por muito Camrado.
Vel. = Ora ponha isso de parte,
Dessas memorias deixai-vos
Supposto q não deslustrão
Vossos bellos predicados:
Respeitados ambos somos,
Como ricos, esprendados,
E quando menos se pensão,
Hum de nós terá descanço,
Obtendo a doce posse
Do objecto dezejado:
E quando ella bia não pegue,
Ou se descubra o engano,
Lançarei mão de Lizarda,
Filha do amigo Fabio,
Que a não haver Almerinda,
A tivera já esposado;
Pois não he pequeno premio
Para o meu humilde estado,

E vós com sua Irmaã
Digna de amante laço,
Pareceme segundo crúo,
Que fareis negocio atto.
Pela:= Ellas nos estimaõ, porem
Almerinda he melhor alvo;
Excedeas em formuzura,
E tem dote avantajado:
Vejamos isto, em q paro,
Continuesse o atato,
Exendendose a Graça,
O conquistador faça atto.
E entaõ nesse lugar,
Em q sevê sublimado,
Naõ despreze o pretterido,
Mas antes se veja grato,
Mostrando q se interessa
Neste empenho menos arduo.
Pois qualquer das duas filhas
Do nosso Fabio estimado,
Se enamoradas estaõ
Promptas a aceitar o laço,
Em q Amor sabe igualar
A Purpura aos vis sayaes.
Fel.:= Animo, astucia, valor
Em taõ importantes casos
He preciso: Propicio,
E benigno seja o fado,

Que Euom de nós atendido
Ha de ser, e Afortunado.
Flor.= Ah! q̃ se eu alcançasse
seu bello mimoso agrado.....
Porem as minhas industrias
Tendo Euom grande estrago,
Pois agueda e Consequencia
Da elevação, amigo caro.
Fel.= Ora deixai-vos de arenzinhas,
Isso E ter animo fraco:
Eu vos vejo qual baixel
Em dois ferros ancorado,
E quando Euom delles falte,
N'outro tendes Onda amparo:
Não receis contratempos,
Qual animoso Soldado,
Que brandindo a longa espada,
E de valor animado,
Resiste aos duros golpes,
E vira do seu contrario.
Flor.= Vós me excedeis em valor,
Tendes coração preclaro;
Porem eu caro amigo,
Me sinto desanimado.
Fel.= Pois segui meu parecer,
Tende valor, tende animo,
Não te deve acovardar
O homem em ver Euom caro;

Porq̃ isso he huma prova
De animo apoquentado,
Proprio he para sugeitos,
Que naõ seraõ destes fatos:
Ainda naõ vemos completo
Dehum mez o givro apressado;
De Almerinda a amizade
He moderna; taõ rapido
Naõ pode ser o triumfo
Sobre o peito taõ fidalgo;
Se á mais tempo a conhecera
Com ella estava cazado!
Naõ desconfieis, amigo,
Tende animo, tende animo.

Flor. = O vosso exemplo já sigo,
Da ventura estimulado:
Temei, temei, formosuras,
As astucias, os enganos,
Que para ventura nossa
Já vos temos preparados.

Del. = Prospere Amor os intentos,
E nos dê por fim o pago.....

Amb. = Que merecem dois amantes
Em nobreza disfarçados. - - Cantaõ

## Dueto.

Flor. = Amor sagaz, e astuto
E vai fittar tem seu poder;
Que della, mundo já tudo

Entre o muito, e o pouco.

Vol. = Qualquer peito enamorado
Do receio não se isenta;
Mas discorra acautellado,
Veja primeiro o q intenta.

Flor. = Vê despertar meu lethargo.

Filip. = Eu me prezo de atrevido.

Amb. = A empreza já não largo,
Pois estou de amor ferido.

# Acto 2.°
## Scena 1.ª
### Salla.
### Arminio só.

Arm. = Eu não posso perceber
Qual seja o motivo, e a causa
Porq Arnaldo mandou pedir
Licença! com tanta graça
O lhe servo repetio
O recado, q eu estava
De riso quasi perdido,
Vendo as expertezas raras,
Subtilezas, e galanterias,
De q usou: Não esperava
Que tal fizesse! muitas vezes
Lhe ofereci a minha casa,
E como nunca aceitou,

Do desprezo me queixava:
A loteria; quanto a mim,
He mui bella, e mui grata
E dos mais abelhados
Mui seguida, e praticada:
Veremos como se porta,
Esta Escra já me tarda;
Pois He proprio de quem espera
O parecer tocar em anua.

Sale Cascoal.

Pasc. = Xenhor, Xenhor, sua mercea
Quer alguã couza?
Arm. = Nada:
Inda he cedo, logo irás
Procurar o mais, que falta:
Agora vê bem Pasc,
Lembrate as funçõens passadas....
Pasc. = Ah! descança, Xenhor bello.
Arm. = Sim: tu tens boas palavras!
Depoiz acaba galantaria,
Que eu te darei a paga:
Entendes?
Pasc. = Porqualquer couza
Sua mercea se enfada:
Eu num lhe disse culpa.
Arm. = Da tua obrigação trata;
E naõ me digas mentiras nunca,
Que eu naõ soffro essas graças. — Vaise.

Pasc. = Muito se intesa o bello!
E aí beifos taibem deixanda;
Entonces parece moço
Pela força com q̃ malha;
Mas ahi vem a moçoila....
Parece mesmo de nata!
Eu num sei q̃ mobimento
Sinto dentro nesta alma
*e sahe Bilagramas*

Fil. = Pascoal vai para fora?
Pasc. = Quer q̃ alguem mandado faça?
Fil. = Sim, quero q̃ tu me compres....
Pasc. = Aponis beja, beja q̃ manda,
Tomara para asserbir
Ver nestas Cotilhas azas.
Fil. = (Vá bem o pobre galego
He amtola dor de ilharga:
Eu naõ sey de q̃ me sirva
Esta medonha carranca.) - - - *a parte*
Scena 2ª.
(Sahe Aprisco.)

Pasc. = Ah! Senhor! q̃ quer aqui?
Apri. = Ora he boa confiança!
Quero entrar, quero sahir
Como amigo desta casa:
Vai me conheçe marota.
Quem te puzera huã albarda!
Pasc. = Espere, q̃ nom.ᵉ conheço!

Apri: = Esta agora me faltava!
Paic: = Apois diga: Quem percudio?
Apri: = Que te importa? Larga, larga.
Fil. = Paicoal! Este he creado
do verinho.
Paic: = (Num m'agrada!) _ _ _ _ _ à parte
Fil. = Que manda Senhor Aprisco.
Apri: = Eu Senhora Vilagrama,
Estou muito duvidozo,
A respeito da Embaixada,
Que Jozé Arnaldo enviou
A teo amo: Escarbado,
Tal, e qual lha percegui
Mesmo na alma da cara;
Porem como eu padeço
Certa molestia mui rara,
E poderia naõ dizella
Como me foi intimada
Venho outra vez repetilla:
Como Embaixador me manda
O Illustrissimo Arnaldo,
Pedindo licença ampla
Para nesta caza entrar
Por ordem de seu amo, e ama,
De brancas armas vestido,
Naõ faltando a tavarantana
A qual o mundo respeita,
E diga-o por mim a Gama;

Pois he raio despedida
Em defesa das Madamas:
Não pense minha menina,
Que eu lhe fallo com xibança;
Pois elle, e eu somos dois
Valentoins de boa marca:
(He derenganarão, o galego
De mever nunca se farta!) - - - . aparte
Um he testemunha
dos dois a Embaixada.
Paic:- Eu num sei de testimunhos,
Num xainhos, num xei denada.
Espri:- Ora he caso semilhante!
E similhante animaria!
Pois vosse! ob mariola,
Não tem orelhas na cara?
Ha caso perdeo agora
O ouvir! forte desgraça!
Deixe ver; dê cá o pulio,
Mostre..... qual! Não tem nada:
He q vosse he hum aino,
Hum toleirão, hum banana,
Que merece q lhe arranquem
As orelhas, pois essa cara,
Não merece possuir
Peças tão avantajadas:
Fortes orelhas! q horror!
Parecem duas arraias.

Eu nunca, senhores, vi
Orelhas taõ desmarcadas!
Acaso seraõ posticas?
Deixe bem examinallas....
Qual! Eu taõ dezejo, rapaz,
Muitos annos melhoradas
Que duas pellas como ellas,
Só as tem huma Elefanta.
Fil.= (O maroto he descambado!) ----- aparte
Pasc.= Elum taga demim xanfana.
Apri.= Cuidas q estou zombando?
Tens orelhas affamadas,
(Se contesta naõ se afina,
Aqui o temos de empada!) --- aparte
Mas eu sempre te aconcelho,
Que mandes logo cortallas,
E depois com huma faca
Dei em ti muita facada:
Deus serves nesta casa?
Naõ mederaõ falla, falla.
Pasc.= Bonè he mim patrãon;
(Elum està mà entallada!)
Amai duixe bonè estar,
Que eu abrarei minha amanx - Vaõ-se
Apri.= Ai! q o mariola deseja
A carranca ver cortada?
Vay em boa ocaziaõ....
Fil.= Dianta de Pilagrana!....

Apri:= Senaõ vai por este modo,
Vaõ amurros, e pattadas,
Fora com tal galeguinho!

Fil.= Viuste de bella graça!
mas mudemos de conversa.

Apri:= Dize-lhe q̃ outra faça.

Fil.= Isso deixemos: Dize-me.....

Apri:= Naõ opresso da lembrança.

Fil.= Ora dize-me, menina,
Inda sou de ti lembrada.

Apri:= Isso naõ se pergunta:
Tanto me lembras, caxoira,
Que naõ posso estar sem ti
Hum instante lá em caza;
Parece q̃ sinto sempre
Aos peitos esta bizadona.

Fil.= Naõ te fico devedora
Porq̃ muitas, muitas ancias
Em tua auzencia padeço

Apri:= Ay, q̃ modo! ai velhaca,
Quem sabe, se tu me enganas.....

Fil.= Nada de graças, nada.
Eu naõ quero q̃ me trates
Dessa forma; e separa
Que encontras com as minhas,
Aballo.

Apri:= He o q̃ faltava!
Sevome se Eia embora.

Eu nunca mais me fallava.

Gil. = Pois não me diga tolices,
Que eu não sou para tais graças.

Apri. = (Que rapariga! q moça!
Que tafula! q vibanta!) - - - - à parte

Gil. = Eu q te adoro, magano,
Mereço q não me faças?
Mas á tua ingratidão.....

Apri. = Eu ingrato! Assim me tratas?
Quando por teu amor sinto
Dentro em mim grande batalha
Que não sendo de ciume
Está bem conhecida a causa?

Gil. = Pois qual he? diz, diz.

Apri. = Esses ouvidos prepara;
E não duvides, senão
Deixão de ser de ingrata:
Ha pezares, he alegrias,
Que me arrebata esta alma,
Ve agora q te fica
Alguma desconfiança!

Gil. = Eu te creio, ah cavoiro!
E muito, muito me agradas;
Porem diz, amorinhos,
Quando seres fortunada,

Apri. = Quando o demo o quizer,
Que por ora não he já pada!
Procurarei algum modo,

Esteclarei tua falla
Vaõ cresça, taõ arrogante,
taõ vibante, e taõ inxada,
Que elle se veja obrigado
Daminha mesma xibança;
E dandote aminha maõ....
Fil.= Que Dora taõ desejada!
Entaõ magano, verias
Os carinhos.....
Apri.= Brada! brava!
Oh q sublimes conceitos!
Oh q expressaõ taõ guapa!
Canta o dueto
Apri.= Naõ sejai ingrata naõ;
Quando firme deves ser.
Fil.= A Cupido eu protesto
Ser só tua ate morrer.
Apri.= Oh q gosto, oh q alegria!
Amb.= Ai! ai! le, li le le prazer!
Com a tua companhia
Feliz sempre Eide Ser. — Vaõ-se
Scena 3.a
Almerinda Só.
Alm.= Euvivo alegre econtente — modinha
Sem saber as leys de amor
Enaõ provo odissabor,
Que padece amais dagente.
Ai le candura.

Em a borrecer

De amor a doçura;

(Ironico da modinha sabe Filagrana)

Fil. = Bravo! bravo! q̃ modinha!
Da tua Voz os acentos
Saõ capazes de mudar
De teu centro os penedos.
Alm. = O amor, com q̃ me trata,
Muito, Filagrana, prezo;
Bem sabes quanto te estimo.
Fil. = Eu confesso q̃ te devo
Obrigaçoens infinitas;
Teu estimavel genio
Em geral todos captiva.
Taõ bem, tenhora, confesso
Que naõ posso suportar,
(Vistos teus merecimentos)
Que tu zombes de hum estado,
Porq̃ eu estallo, o dezejo.
Alm. = Prudente as leys de amor
Nem abraço, nem desprezo:
E o bter sempre neutral
Conquista seraõ eu devo:
A escolha he dificil,
O engano muito certo;
E quem deseja acertar,
(Por naõ calir em taes erros)
Naõ navega, inda quando

Vê estar o mar sereno.

Fil. = Pois entaõ naõ casarás.

Alm. = Esse nunca diria, q̃ perco.
Percaõ tudo embora,
Porem naõ o meu socego;
Pois desses q̃ me procuraõ,
O inteiro conhecendo,
As suas feriçaz serei;
Qual invencivel rochedo.

Fil. = Naõ sou taõ escrupulosa,
Como tu és, e ponderoso,
Que naõ saõ todos os homens,
Dignos de aborrecimento.

Alm. = De castigo fora digna,
Se o dissesse; Eu confesso
Que muitos Ea' estimarei,
De honrado procedimento;
Mas o numero dos falsos
He maior, ou mais pequeno?

Fil. = Bem vejo q̃ tuas razoens
Tem mui nobres fundamentos;
Mas se todas te atendessem....

Sale Armino.

Arm. = Onde está este gallego?

Fil. = Creio q̃ foi para fora?

Arm. = Só nisso elle Ee ligeiro:
Vê quem bate nessa porta.

Fil. = (Haõ de ser os dous tarecos.) - ap.ta Vaise

# Scena 4ª

Sahem Filiberto, Floriano e Filagrama

Amb. = Meos Fidalgos, com licença.

Arm. = Sempre aos vossos preceitos
Estou: Esta casa he vossa.

Alm. = Igualmente me expresso.

Felis. = Gratissimos com summa honra.

Alm. = Sois dignos do obsequio.

Filib. = Alli vai senhora Almerinda,
Nesse modo expressivo.
Suposto q' és Divindade,
E ostentas rosto severo,
Como amante inda espero
Tenhas mais humanidade:
O respeito a gravidade
Que te reveste, Senhora,
Mas ao menos nesta hora
Deves lembrar-te de mim;
Pois a teu respeito assim
E minha alma emfim te adora.

Arm. = Poeta sois affamado.

Alm. = Producçaõ do vosso genio.

Filib. = Eu naõ gasejo, fidalga,
Abundo sempre de Estro.

Fil. = (Ora o demo do Poeta
He dos tolos deste tempo.) ---- aparte

Alm. = A mesma fama decanta
O vosso merecimento.

Felisb. = Eu gloso minha Senhora.
Fil. = (Ouçamos o Academico.) - - - - à parte
Felisb. = A mesma fama decanta
Vosso merecimento.
Contudo q̃ ao Mundo espanta
De meu verso a energia,
E sua galanteria,
A mesma fama decanta:
Porem isto não me encanta,
Nem me dá divertimento
Só tenho contentamento,
Quando Senhora, me louvais,
Mostrando cada vez mais
Vosso merecimento.
Arm. = Viva! viva q̃ glosa!
Bravo! bravo q̃ engenho!
Felis. = A vós forão dirigidos
Minha Fidalga, estes versos.
Arm. = Perdoai, não reparei.
Fil. = (Ora espanta, badameco.) - - - - à parte
Felisb. = Nunca esperei Fidalga
Que fizesseis pouco preço
Tanto da minha pessoa,
Como dos meus obsequios.
Arm. = O perdão, já vos roguei,
E vos tenho satisfeito:
Senhor Floriano q̃ tendes
dizer.

Flor. = Summo contentamento
Que me arrebata creio;
Pois da vossa vista estou
Seguiro em extremo.

Alm. = Por mim deve responder
O meu Eonesto silencio;
Pois vejo q̃ me gabais,
Sem eu ter merecimentos.

Flor. = Naõ digais isso, Senhora,
Quando o contrario estou vendo,
Naõ sendo vós, lá o dissera
Outro, em publico duello
Lhe mostrara quem Vós sois,
E a morte lhe dera em premio
Da sua grande ousadia.

Felisb. = Seria Eum desacerto,
Se alguem tal proferisse;
E de todos para exemplo,
Logo extinto ser devia.
Monstro taõ vil, e fero.

Alm. = [ Cortemos estes discursos;
Pois me vaõ aborrecendo. ] — — à parte
Dais algumas novidades?

Arm. = Ad.ˡᵉ q̃ trouxe Supplemento.

Flor. = Couzas insignificantes,
Das quais bem naõ me lembro.

Felisb. = Elle dá Euma noticia
Que Eé mui digna de respeito,

24

Em hũ nestas circunstancias.

Alm. = Direi.

Felipp. = Certo Cavalheiro,
De huma Dama enamorado,
O premio não obtendo,
Mas antes pelo contrario,
Muitos desprezos soffrendo,
Se matou desesperado.

Alm. = Que obrou, como doido, creio
Pois ninguem he obrigado
A seguir o gosto alheio.

Arm. = (Almerinda sempre he certa
E elles lhe tem respeito.) — — — — á parte
Fazei-me a merce, Fidalgos,
De cantar algum dueto.

Felipp. = Direi Vos tãobem, Fidalgo.

Alm. = Va Merica me he terceiro.

Fil. = (Minha alma não lhe perdôa:
Sirvi-o ai vejo me perco.) — — — á parte

Dueto.

Alm. = Amor em mim não domina
Della costumo zombar

Felipp. = Estão bella, a peregrina,
~~Que Que me preza~~ deste amar.
Não fugas inhumana.

Alm. = Diana assim o ordena:

Amb. = Ah! tem do' damninha pena,
Oh' Deidade soberana!

Flor. = Vos cantais com bello estillo!
Arm. = Bravo! bravo, q duato!
Felisb. = Destro, encantoria
Farem meu divertimento.
Arm. = Baraõ tendes: como vamos,
Meu Fidalgo, derendeiro.
Flor. = Por compaixaõ tollero
Sua falta derespeito;
Pois devem seus peitos nobres
Humanos domesmo tempo.
Arm. = Direis bem, q a caridade
Deve olugar primeiro.
E naõ he nobre ohomem
So pelo seu nascimento.
Fil. = (He esta amaior facada,
Que lhe tem dado ameu gesto.) - - abarte
Arm. = E vós da vossa demanda,
Direi, senhor Felisberto?
Felisb. = Naõ passará desemana
Sem acabar omeu pleito;
Minha razaõ he mui forte,
E vinte contos perdellos,
He ser asno.
Arm. = E passado!
Filisb. = (Naõ duvido: desde q vejo,
Vinte contos, trinta historias
Encarrado tem com ardio:
Estaõ estes maratonhos

Comendo no pobre Velho.) - - - a Parte

Alm. = E de quanto sois credor

Assim sou o verdadeiro.

Flor. = Eu creio, minha Senhora,

Que perto de alguns dinheiros

Mil cruzados: He abonado,

E naõ os preciso taõ cedo.

Fil. = (Ora isto naõ se atura

He forte carambuleiro!) - - - a Parte

Alm. = (Eu creio q̃ tudo isto

Naõ he mais q̃ puro enredo.) - - a Parte

Arm. = Como abundais de riqueza,

Obrais como cavalheiro.

Felisb. = As vossas rendas, amigo,

De nenhum modo invejo,

Por ser o meu patrimonio

Pouco maior, e respeito:

Tomara já acabar

Com este meu embeleco,

Para poder descançar

Onde tive o nobre berço.

Aquillo he q̃ saõ terras!

Alm. = (Nada do q̃ dizes creio.) - - - a Parte

Fil. = (Meu amo he mui pataráo!

Da moda estes banqueiros

Saõ mui nobres, e mui ricos:

Hum apenas compoem versos,

E Mais naõ posso descobrir

As prendas do companheiro.) — a parte.

Flor. = Saõ horas de retirarmos
O Duque, eo Conde velho:
Se os senhores daõ licença....

Arm. = A' noite por vós espero.

Amb. = Naõ faltaremos bem pronto
A taõ devido obsequio. — — — Vaõ-se

Fil. = (Adeos adeos meos tolinhos:
Ora sem comprimentos.) — — — a parte

Arm. = Saõ bens galantes fidalgos?

Alm. = Mas eu, meu Pai, naõ os creio.

Arm. = A tua desconfiança
Vai comigo muito excesso — — Vai-se

Fil. = Senhora, vê se entende
Aquelle modo severo?

Alm. = Bem entendo, Filagrana;
He meu Pai muito sincero
E de nada desconfia....
Porem que he o que vejo?

Fil. = Ai? senhora. he o Arnaldo?

Alm. = Com summo gosto o recebo.

Scena 5.ª

(Sahe Arnaldo.)

Arn. = O atrevimento, Senhora,
Que desculpeis vos rogo
De vos vir incommodar.

Alm. = Antes nisso me dais gosto:
Filagrana vai chama

meu Pai.

Vil. = Obedeço. - - - - - - - - - - - - Vaise

Arn. = (Absorto

Estou de ver Almerinda!) - - - a Parte

Alm. = (Que bello, e gentil rosto!

Meu peito se inflama de ciumes!) - - a Parte

Sahe Armino

Arm. = Mui contente, e mui vaidoso

Meu filho, Senhor Arnaldo,

Por ter ante meus olhos

Hum sugeito q em meus braços

Recebo com alvoroço - - - - - - abraçãose

Arn. = Eu tenho sido hum ingrato,

Disto mesmo me envergonho,

Porem os meus embaraços

São patentes, e notorios.

Arm. = Sei a molestia, q oprime

Vosso peito: Eu me condoo

De vos; mas he preciso

Fazerlhe algum esforço;

Quem se entrega voluntario,

Daverad em derabono,

A hua vil apreeensão:

Mostra falta de acordo;

E aquelle q a combate,

Prova ser hum homem douto.

Arn. = Senhor, eu não duvido

O mesmo, q estais expondo

Porem as vezes me sinto
Tão opreśśo, q naõ posso,
(Ousado! tyranno Fado!)
Reśistir a taõ penoso
Letargo, em que me vejo;
Mas agora he improprio
Tratar com voço materia,
Que dá tristeza, e naõ gosto.
(O semblante de Almerinda
Sempre he muy lindo, e formoso?) -- a parte
Arm. = Nem he huma tristeza dais,
Antes rogo carinhoso
Que fujais alegre a vida,
Quando naõ o mal furioso
Vos fará ver (talvez tarde.)
Incuravel ser de modo,
Que a triste morte só poßo
Extinguir esse vil monstro.
Alm. = Seria, e Senhor Armado,
Improprio de juizo voßo
Naõ buscardes estes meios
De apagar taõ vivo fogo,
Que devora sem piedade,
Hum varaõ taõ virtuoso:
(Eu já sinto na minha alma
Affectos mui poderosos!) --- a parte
Arm. = O conselho, q me dais
Eu aceito, Atencioso

Protesto, e agradecido;
Seguir o destino vosso.
Arm.: Bem sabeis q̃ em minha caza
Houve sempre desafogo
Com modestia, com decencia,
Mais alegre de algum modo;
Nesta, como digo, vem
Cavalheiros primorosos,
Com os quais eu certamente
Passo o tempo mui gostoso:
Aqui temos o Parnaso,
Divertimento jocozo,
Por me ser muito agradavel,
Como Secretario de Apollo:
A cantoria tão bem
Com seus ecos sonoros
Os alegres arrebata,
Cos mesmos melancolicos:
Aqui não se murmura
Neste nobre, e civil corpo;
Foge-se de tudo aquillo,
Que pode ser criminozo,
Por não ser este objecto,
De peitos honrados proprio:
Aqui tendes este mesmo
Divertimento, q̃ exponho,
E disponde desta caza,
Sugeita ao dominio vosso.

Arn. - Gratificovos, Senhor
Humilde, e afectuoso
A offerta, q̃ me fazeis,
Com animo generoso.
E ao mesmo tempo confesso,
Que muitas vezes mimozo
Me tendes feito, e devia
Estar com vosco queixoso;
Da minha incivilidade
O perdaõ eu vos imploro.
Podeis o castigo darme
Que aceitarei mui prompto.
Alm. - Vossa humildade mostrais
Animo sublime, e heroico;
Porq̃ baixeza naõ cabe
N'um peito nobre, e taõ douto:
E por meu contentamento
Eu vos supplico, e rogo,
Que nos façais esta noite
Com vossa vista gostosos.
E seja este o castigo
De terdes sido taõ frouxo
Faltando.... (Naõ digo mais)
De meu Pay aos serios rogos.
Arn. - Eu espero, q̃ sejais
Comigo obsequioso;
Vede q̃ eu me anticipo,
Caro amigo deigual modo.

Alm. = (Ninguem me pode igualar
Que coração tão brioso.) — à parte
Am. = Senhores, vamos presentes
Humilde, e atento dirme;
E eu contrario obrarme,
seria mais q̃ vil monstro;
Mais q̃ indomita fera;
Homem em fim o mais louco;
Que a natureza produziu,
E já com sinceros votos
Protesto de não faltar
Neste acto sumptuoso;
Pois a vossa attenção
Me deixa vanglorioso.
Am. = Pelo contrario eu fio
Por extremo vaidoso;
E espero q̃ o vosso mal
Beneficio seja o socorro:
Vós gozareis o fruto,
E eu o nome glorioso.
Alm. = Bem tirada consequencia
Pelo q̃ vejo, e noto:
Pois de tua tal molestia
O teu contrario, o proposto
Seja ti a distracção
Abraçada esta, logo
Te contente melhoria:
Aspratica a teu proposito

Em exemplos differentes
Vivireis aos vossos filhos.
Arm. = He enganar, senhora,
O q̃ dizeis: (Ceos piedosos.
Naõ mamostreis taõ bellas;
Quando naõ tereis despojo
da belleza, q̃ ostenta,
Digna do mesmo solio.) - - - a parte
Arm. = Tratemos nova materia:
Vendes hum galante moço!
Muito gostei de ouvillo.
Elle parece ardiloso,
E pela sua expressaõ
Mostra ter humor jocoso.
Arm. = He de genio divertido;
Porem naõ falta ao decoro;
Das suas galantarias
A'^s vezes, senhora, gosto;
E de mim compadecido
Com mostras de afectuoso
De tal modo em favor seporta
Que o attendo: Naõ he tollo:
Agora daime licença,
Ausentarme he forçoso
Vendome por vosso agrado, - - - a dama
E vós, como amigo vosso. - - - ao Armino
Arm. = A' noite por vós espero.
Arm. = Em servirvos serei prompto. - - - Vaise

Alm. = (Ah! q̃ nesta despedida
sinto o peito cuidadozo!) — — a Parte
Agora q̃ dizes! meu Pai.
Arm. = Digo, filha, q̃ estou louco:
Digo q̃ vejo hum Homem,
(Melhor dizei hum tezouro.)
Hum Homem, q̃ comparado
Naõ deve ser aos outros,
Que cheios de mil defeitos,
Nada tem em seu abono;
Este he hum Cavalheiro,
Que merece em todo o modo
Ser de todos respeitado;
Inda assim me expresso pouco:
He hum Home filha Cara. — — Vaise
Alm. = Que Homem! q̃ raro assombro!

Scena 6.ª

(Sale Filagrana)

Fil. = Que tens! Senhora, que pensas? — — a Parte
Alm. = (Ah! q̃ barbaro destroço!)
Filagrana! tu bem conheces
(Pois em fim nada te escondo)
Meus sinceros sentimentos,
Meu coraçaõ estremoso:
Agora prudente observa
Que sujeitei de hum encontro,
Que se limitou ha pouco
Na presença de meus olhos:

Este Homem q̃ se ausenta,
Por seos meritos adoro;
Mas duvido q̃ elle sinta
Por mim taõ forte alvoroço:
Confessote emfim, amiga;
Que respeito o meu decoro;
Mas deste amor verdade,
Muy excessos amorosos
(Oh tyranna simpathia!)
Encubrillos ja naõ posso:
Antes tu, querida Arnaldo;
Me seras fero, e odioso;
Nunca tu me iriteras,
A tua vinda renovo,
Como causa inevitavel
Das penas, q̃ sinto, e choro.
Fil.= Attende, Senhora, espera:
Queres perder o acordo?
Almerinda naõ pareces
Pelo q̃ vejo, pois noto,
Que esta tua expressaõ
Passa a ser discurso louco,
Se tanto amas Arnaldo;
Digote q̃ tens bom gosto;
Creio, q̃ a formusura
De sua animma teu rosto,
Seria no seo coraçaõ
Estimulo poderoso:

Deixa, deixa o vaõ receio.
Eu bem vi q os seus olhos
A teu respeito mostravaõ
Movimentos cuidadosos:
Daquella porta vi tudo.

Alm.= Novo animo recobro
Naõ me enganes Filagrana.

Fil.= Naõ te engano: Eu me condoo
Dos receios, q te cercaõ:
Aquelle silencioso
Movimento, q percebi,
Effeito era do fogo,
Que o pobre sentia n'alma;
Que te amava julguei logo:
Acredita o q te digo.

Alm.= Agora socego provo.
Em meu favor, ó Cythera,
O teu poder hoje invoco.

Fil.= Porem dize: pertendes
Entregar, sem mais acordo,
Teu peito ao cruel amor?
O doce nome de esposo
Já te agrada? Naõ ponderas
O acerto dificultoso?
Naõ sei tu q muitas vezes,
Com discursos primorosos,
Divertes q incauto o trava
Quem por vontade, e gosto

Se entregava ai tadeiz
Esposos de matrimonio?
Eu aquella, q' desejava
Gozar hum prazer vizonhe,
Hoje astuta inda dever
Do tyranno it Amor odio.
Mas eu já vejo, Senhora
Que hoj diverte foi sonho;
Pois naõ devej discorrer
Cobrar por outro modo.
Alm.= Deni veraõ, fiel estada;
Porem naõ devo ter odio
Aquem soube avassallar
Meu coraçaõ: nem posso
Da minha lembrança tirar
Este Homen, por quem morro.
Fil.= Eu tambem, Senhora minha
Já suspiro por hum novo.
Se me casso, desta feita,
Dou certamente hum estouro.
Porq este triste estado
Das solteira he desdoro:
Tu, Senhora, com Arnaldo
Farey hum bello consorcio;
Pois alem de ser Honrado
Que tem riqueza he notorio.
Alm.= Eu o respeito, e venero.
Fil.= Bem o deixem os teus olhos.

Scena 7.ª

Sahe Aprinio.

Apri: = Com licença, minha Senhora,
Perdoe a minha ousadia;
Vim dar-me a caro
Do triste Arnaldo noticia!
Chegarão-lhe agora cartas
Do Correio; (q̃ mentira.) - - - á Parte
E como sei que elle hiria
Ver a V. Senhoria,
Aviso lhe vinha dar.

Alm: = Já da nossa companhia
se ausentou, porem dizie:
Perguntei onde elle iria?

Apri: = (Principião os ciumes
Mulheres são muito finas.) - - á Parte
Não deixa de vir a tempo
Esta tua perguntinha:
Porq̃ a caro adivinhar
Attenção, q̃ elle tinha.

Fil: = Pois não sabe quaes sejão
As caras, q̃ elle visita?

Apri: = Podem mui bem contar-se;
Ás vezes vai á Lorinha,
Casa, q̃ pelo Chuvio,
Quasi sempre me convida;
Volta depois para o quartel,
Dali vay á Livraria,

Depois vem ate a falla,
E empallecer se vinga,
De sorte, q̃ algumas vezes
A risadas me motiva;
Pois de q.do em q.do chora,
Que parece creancinha:
Eu entaõ aqui The fallo,
Elle diga cá das mentas;
Eis senaõ q.do me prega
Huma triste risadinha,
E parte envergonhado
A brincar com pena, e tinta.
Alm.= Gosta muito de escrever.?
Afon.= Sim senhora, (Ee forte tira.) a Parte
Gasta resmas de papel,
E agora escreve a vida
De Giopo, q̃ foi a larve;
De figura bem indigna;
semilhante a hum, q̃ vi
lá na praça d' Alegria,
Que tinha huma cabeça
taõ grande, taõ desmedida
Que com sua grande sombra,
e A luz do Sol encubria;
Mas com pernas taõ pequenas
taõ tortas taõ delgadinhas,
Que logo logo me lembrou
de Esopo a figurinha.

Alm.: Falla com sinceridade,
Senaõ daqui te retira.
Apri.: Eu seras, senhora, acaso
Da negra tristeza filho?
Será possivel q̃ eu tenha
Por fortuna, ou estrella minha
Tidar sempre com pessoas
Inimigas de alegria?
Alm.: Naõ sou triste, como julgas;
Mas devo fazer justiça;
E quando pergunto, quero
Que a verdade se me diga.
Apri.: Eu, senhora, respondi
Quanto para dizer tinha;
E o q̃ te disse he bem certo
Que somente dever convinha.
Alm.: Está bem: Em paz te ausenta:
(Que engraçada ousadia!) - - - a parte
Vem Bilagrana: (Ah! Amado,
Tu és a minha delicia.) - - - a parte Vaise

Scena 8.ª
Ficaõ os Creados.

Apri.: Vai bem tu, ó maganita,
Te ausentas, e te retiras?
Bil.: Se tu, meu bem, te demoras,
Ficarei comtigo ainda.
Apri.: Oh! q̃ taõ doces feridas,
Melhores q̃ a mesma ferida.

Fil. = Naõ será por muito tempo,
Bem sabes aminha vida;
E devo com promptidad
Obedecer a Almerinda,
Que respeito como ama,
Estimo como amiga:
Porem dizeme: teu amo
Porq. motivo naõ vindo!
Apri: = Porq.' porq. he hum amo;
Pois detudo se enfastia.
Fil. = Deixate disso: Inda agora
O mesmo naõ parecia:
Para minha ama destava
Cada suspiro! eu morria.
Apri: = Deveras?
Fil. = Heu q. te digo.
Apri: = Naõ creio.
Fil. = Inda o duvidas?
Mas eu bem q. tenho aculpa
Deteres a ousadia
Demedesmentir..... q. espera!
Mas eu me ausento..... _Parte_
Apri: = Menina,
Naõ te quis dizer: Eu bem sei....
Fil. = Jaq. me naõ acredita
Fiquese embora; he justo
Que desta offença me vinde. _Parte_
Apri: = Espera, espera, naõ fujas,

Naõ sejas taõ picadinha.
Fil. = Naõ me deixarâ?
Apri. = Já basta,
Minha Filegramarinha;
Eu inda q̃ duvidei,
Naõ era, pórq̃ mentia.
Fil. = Vm̃ he muito fino!
Apri. = Deixa-te em saborias.
Fil. = Hade vomce fazer outra?
Apri. = Naõ, minha rica menina.
Fil. = Vejá lá o q̃ promete!
Apri. = Adeus the galantaria!
Pois eu nenhuma the acho,
Digo-te por vida minha.
Fil. = Bem sabe q̃ sou fogoza....
Apri. = Vemos funçaõ tôda o dia!
Ora acaba de huá vez,
Que topeio vidarinha.
Fil. = Valhe-lhe a humildade,
Quando naõ vomcê veria
Se tenho palavras, ou naõ....
Porem como eu te dizia,
Se teu amo enamorado
Naõ está de Almerinda,
Perderei o q̃ hoje tenho
De mais valor nas anquinhas.
Apri. = Ora vejaõ, o Senhor sorio!
Fil. = Por ora nada lhe digo;

Apri: = Etua ama como esta?
Gil. = Ella muito mais ferida;
e eu naõ fora certamente
Se dava alguma mania;
Porq de amor atacada
Suponho q nada visse;
E temia q naõ fora
De teu amo atendida;
Porem eu lho seguraei;
E ficou persuadida.
Apri: = A tu tua, q me dás,
Muito estimo minha vida.
Visto isso, brevemente
Elles daraõ as maõzinhas;
E despois já sem receio
Faremos nossa festinha.
Gil. = Oh! quam ditosa serei!
Apri: = Que gosto! q alegria!
Gil. = Ai! q minha ama chamou!
Apri: = Pois retirate menina.
Gil. = Olha q á noite espero:
Adeos, adeos, ô Crespinho. - - - - Vai-se
Apri: = Adeos, adeos, bitaqueira:
Que moça! q rapariga! - - - Canta

Aria

Pelo bravo com desgarra
levarei em Coimbra;
E por ella meus frangalhos,

Pois aveja os temores;
Sendo tua como Eu' alta,
Espero d'outro,
Brevemente ser,
Quando de Esposo
Minha mão lhe ser. — — Varie

## Acto 3º
### Scena 1ª
### Salla.
### Armatido só.

Arm. = Se a triste melancolia
Com sua tyranna força
Cruelmente me oprimia,
E agora procura novas
Causas de atormentar-me,
A Razão sahia, e se oponha,
Combatendo contra ella,
Como justa, e piedosa,
Dando-me o preciso tempo
De discorrer sobre a forma
Com q̃ me devo portar,
Attendendo a minha honra;
Não era milhor, ó Ceo!
Que a Parca rigorosa,
De sua vez cruel cortasse
A ligadura penosa;

Que violenta minha alma,
Doq̃ verme emfim agora,
(Ah! cruel, vil Cupido?)
Sugeito a esta amorosa,
Triste paixaõ, q̃ me arrasta?
Naõ era melhor q̃ eu fora;
No antigo caõs vivendo,
Doq̃ ver q̃ se socobra
Este misero baixel
Em triste infeliz derrota?
Ah! q̃ tarde Esse conheço
Da minha celebre Estoria
A mudança repentina,
Que novas tristezas forma?
Dai Arnaldo o astuto Amor
Com ousania blazona?
E da aljava as leves settas
No meu peito emprega todas?
Eu romberi do seo poder?
Ou lhe algum dia affrontas?
Se eu nunca lhe fiz guerra,
Como pertende a victoria?
Ah! deixeme por piedade!
Pois minha alma ancioza
Só pertende, só deseja.
Verse livre, verse solta;
Mas se a tua tyrania
Comigo se déra foga

E naõ he possivel já
Perturbarlhe sua gloria,
Ao menos á compaixaõ
Seu Triunfo o commova:
Naõ me augmente as feridas;
Pois as q sinto sobraõ
Para desfazer meu peito
Em ternuras amorosas:
Elle aponte suas Settas
Nella, q meu peito adora;
Ceve nella seu furor,
Quando se mostre oposta;
Pois vencer meu peito taõ forte
Lhe deve causar vangloria;
E depois faça propicio,
Que me naõ seja traidora,
E minhas ternas finezas
Experimente carinhosa. — — Canta

Aria.

Causa-me inveja o pastor,
Que guardando o manso gado,
Da innocencia amparado,
A cupido desconhece,
E lhe amanhece
Sereno, e alegre o dia.

Scena 2ª.

[Aprisco ao bastidor]

Apri: De curiozo me prezo:

Quero ver a differença,
Que descubro em meu amo:
He possivel q̃ a bellexa
De Almerinda fizesse
Abro peito violento!
Assim o dei bilagrama!
Esperta por natureza;
Naõ devo mais duvidar
Oq̃ ella me assevera;
Mas façamos essa prova:
Senhor! a tua obediencia. -- Sale
Arm.= Aprico! Diz: q̃ faraj.
Apri:=(Eu estou fazendo caras.) -- a Parte
Arm.= Há alguma novidade?
Apri:= Direi, se me dás licença:
(Elle já está milhor
daquellas impertinencias!) -- a Parte
Arm.= Que esperas! Diz, acaba:
Que suspençaõ taõ nescia!
Apri:=(Ora vamos lhe a o folle
Com essa galante idea.) -- a Parte
A novidade, q̃ corre
Mais segura, e mais certa
Naõ muito longe daquella....
Infeliz....
Arm.= Que the succedeo!
Apri:= Nada, senhor, suspenda:
(Abalha com q̃ lhe ateiro,

Já elle triste receia?) - - - - - - - - a parte

Arm. = Que dizes?

Arri = Digo q ouvi
Dizer q a essa belleza,
Porquem muitos tem suado,
Sem alguma recompensa;
Rapariga, q te deu
Ser de rara gentileza;
E q inveja causa a todos
Por suas cantadas prendas;
Lhe será hoje hum ataque
Com grande impeto, e fereza;
De sorte, q irá viver
Com a melancolia mesma
Todos della desconfião,
E brevemente se espera
O termo ultimo, e final
Da sua total auzencia

Arm. = Basta: Nada mais digas:
Sinto-me estalar de pena!
Para isto, cruel Cupido,
Preparaste as tuas flexas?
Não fora milhor matarme,
Rasgando as debeis veias,
Fazendo que estalasse
O Espirito q me alenta?
Mas ad.te q em vão mando ao ar
Minhas ternas, tristes queixas!

Apri: (Està confundido o mal:
Naõ he pequena molestia!)
Senhor meu amo! q̃ tens?
(Isto bem se remedea.) - - - - a parte
Arn: Suspiro, qual o Vesuvio,
O qual o furioso Etna!
O animo me dezamparaõ,
Desprezame a natureza;
Mas naõ me admira isto,
Pois perdi huma belleza,
Naõ digna do meu amor,
Mas digna do diadema.
Apri: Ouveme, ó Senhor! atende:
(Que tal a impaciencia!) - - - a parte
Arn: Porem jà q̃ te perdi,
Ouve, attende observa:
Eu juro, bella Almerinda,
Em taõ penoza auzencia,
Ser para todas as Damas,
Qual roxa, immovel pedra;
Porem quem seve, como eu,
Nesta triste, adversa Scena,
Aborrece os ultrajes,
E a morte so dezeja.
Apri: Senhor, tu enlouqueceste?
Que tens com a morte fea?
Que juramentos saõ esses?
Para q̃ saõ tantas arengas?

Arm. = Ah! deixame por piedade!
Doy meu mal me acrecenta.
Aspri. = Dize: Que motivo tens
Para estas choradeiras!
Arm. = Ha' creado mais ingrato!
São estas tuas finezas?
Das magoas, q̃ me opprimem,
Como vil, te vangloreas?
Ah! parece q̃ estou vendo
Do teo mal a vil creeza,
Empenharse inimiga
Contra a sua gentileza;
E tendo já alcançado
A victoria tão funesta,
Reduzir a pallidez
Sua formuzura bella!
Pois suspende o furor,
A tyrania modera;
Condoete de meus suspiros,
E sua vida respeita,
Ou contra mim te conspira,
Ou no teu rancor te ceva.
Aspri. = Agora acabo de crer
Que estás hum tucco de pedras:
(Sempre reneguei de homens
Com propensoens de femea!) — — a Parte
Explicame sinão ao menos
As tuas impaciencias.

Arm. = Vaite; edeixame, louco.
Apri: = (Naõ sey qual deviõ seja.) - - - aparte
Mas vamos senhor, aolar,
Empar discorrer medeixa;
Sey q̃ Almerinda ficou,
Ardendo em lavareda;
Pois atua personagem
Nosso coraçaõ fez preza;
Ei-lo q̃ amortifica
He naõ [illegible] Saber.....
Arm. = Espera:
Bem termo a narraçaõ,
Que he mui triste, e funesta.
Apri: = Naõ medeixaraõ fallar.
Há maior impertinencia!
A tempo, q̃ estou disposto
Para vos seodicesse essa
Bixa de sette cabeças,
Que tanto te atormenta;
Tu meveny interromper!
Inqjana de imprudencia!
Almerinda, como dijo, está
Mais branda, q̃ amesma cera,
Etodos os seus receios
Vocaõ ti narecompensa.
Pois como enamorada,
Ferida da cruel ausencia,
Sedeixou apoderar

De huma cruel tristeza,
Molestia, q̃ tu lá eras,
Pois forte a causa della:
Este foi o grande ataque,
Que te disse, e te alegra,
Se acaso, mal entendido,
Isto te fes dura guerra.

Arm: = Naõ creio esses disfarces.

Apri: = Naõ: Ainda faltava essa!
Pois ou creias, ou naõ creias,
Vou dizendo o q̃ me resta:
Se Almerinda o soubera
De teu amor a grandeza,
De contente bailaria
As crispentas mesmas.
He tal, Senhor, o excesso,
(Eu te juro sim por estas.)
Que os de caza já o sabem,
E ancioza te espera.

Arm: = Pois Almerinda está
Livre, isenta de molestia?

Apri: = Já te disse q̃ o seu mal
Era amor, já sem cautella
Ora lá caso semilhante!
Eu cuidei, q̃ outra era
A causa da tua tristeza?
(Por certo q̃ escapei desta!) - - a Parte

Arm: = Eu mesmo estou o culpado

No modo com q̃ te expressas:
E já q̃ tu naõ ignoras
A minha paixaõ interna,
Dize-me, porque motivo
Fallas da tua primeira?
Como sabes q̃ para mim
Ternura demostra, e meiguice.
Apri:- (Irra! q̃ já me aborrece
Tanta pergunta nescia!) - . . . a parte
Isso até q̃ te importa?
(Eu dizello naõ queria;
Pois se o disser, bilagrama
Algum recado me prega!) - - - a parte
Basta, Senhor, q̃ te afirme
Com palavras verdadeiras
Que Almerinda te adora;
E q̃ tua ser deseja.
Pois a tua perfeiçaõ
E modo, q̃ representas,
Te fazem merecedor
Da mais singular belleza.
Arn:- Eu te agradeço, Apricio,
Quanto me lisongeas,
Apri:- E naõ, naõ Senhor te gabar,
Naõ uso dessas arengas;
Bem sabes q̃ sempre uzas
Contigo muita innocencia;
Porem dize: tu estimas

Almerinda?

Arn: = Anatureza
De tãy prendas adotou;
Que minha alma arrependida,
Tanto, q̃ o seo nome,
Gosto medá, emealegrar.

Apri: = Com effeito! (ah bom arroxo?
Alabaraos e ai trinteray!) - - - abarte
E sabes q̃ amim o deves?

Arn: = Diz: de que maneira?

Apri: = Acaso tu negarias,
Que aminha Tia mesma
Foi quem te persuadio,
Logo na segunda tema,
Que vintasy Arminio?

Arn: = Alguma diret intentas:
Assim nao onego.

Apri: = Pois entao
Lembrame, e recon[?]
Que tudo teve principio
Desta minha deligencia.

Arn: = Bem està: Essa lembrança
Comigo serà perpetua.

Apri: = Grande paga recebi
Ora vejao q̃ grandeza?
Vou de outras accorry,
Mete ainda nessa algibeira;
Que promessa de palavra

Acabasse sempre a luta.

Arn. = Ora ali tens, importuno.

Apri: = Isso, isso he q̃ me alenta:
Mais daria, se tivesse
Da Almerinda a presença
Oh! a bom tempo ainda
Certa pergunta me lembra.
Reparaste por acaso
Na bizarria, modestia,
Gentileza, formozura,
Modo, agrado, e presença
Daquella tal creadinha,
Que amo com todas as veras;
Pois naõ temo já, Senhor,
O dizer a minha sinceira.

Arn. = Parece q̃ vi huma moça;
Mas naõ sey, se era bella.

Apri: = E naõ queres tu, Senhor,
Que eu tambem me enfureça.
Ora há caso semilhante!
Reposta mais indiscreta!
Entaõ q̃ fizeste! Dize:
(Val he a tua cegueira.)
Quando entro numa Caza,
Nada escapa, q̃ eu naõ veja;
Porem tu nunca tiraste
O olho d'aquella aquella,
E dizer, creio q̃ estavas

Pasmado com a boca aberta!
Si ette o teu dever,
Outro tanto eu fizera:
Trataste só do q̃ tinhas,
Retratado na idêa,
E naõ queres, nem te importa
A dama, q̃ he alhêa:
Quizera q̃ todos fossem
Dessa tua natureza;
Porem sem sim fora, contente,
E descançado eu vivera.
Arn.:- Logo pertendes casarte?
Agri.:- Talvez q̃ assim succeda.
Arn.:- Porem esses teus receios....
Agri.:- Percebo a advertencia:
Já agora senhor meu amo,
Heide ser teu rabo leva:
Se acaso te casares,
Logo, logo sem detenca
Parece q̃ me explicas.
Arn.- Os teus humores naõ deixas.
Agri.:- Sim, senhor. (Bem te conheço!) -- á parte
Entaõ vás a assemblea?
Arn.:- Prometi, devo ir.
Agri.:- Sim senhor. Vás bem ser donas:
Se tu naõ desses palavra,
Naõ irias. Que modestia!
Inveja podes causar

A rapariga mais seria.
Arn.: Muito te lerpo atrevido.
Apri.: Perdoa, se te fiz offensa:
Porem a minha intençaõ
He em tudo mui diversa.
Arn.: Naõ excedas os limites,
Que cabem na tua esfera.
Apri.: Ora! senhor. taõ picado
Para comigo naõ sejas;
Eu prometto de calarme,
E senaõ ser cega rega:
Farei de conta, q̃ tu
Tornaste a antiga Scena;
Que naõ vives namorado,
Antes te causa violencia
Esta nova inclinaçaõ,
E q̃ muito te atormenta:
Della mais naõ fallarei,
Inda q̃ me des moedas.
Arn.: Naõ me atormentes, Apririo,
Esta merece dos respeitos:
Cruel Amor! ou me mata
Ou m'eu coraçaõ alenta.
Apri.: Eu me admiro de ver
Do teu receio a grandeza!
Se tu a estimas, e ella
O teu amor recompensa,
Que mais pertendes senhor?

Eu naõ sey q̃ tu mais queiras.
Vive, vive socegado,
Vai para ella sem temblea;
Os teus cuidados lhe conta
E veras como reccita;
Pois nas artes de amor
Mostra ter muita sciencia.
Já naõ falta muito tempo
Para a dita bagatella;
Tambem tenho q̃ dizer
Arminda.... (Naõ he tal feias.) --- aparte
Arm:= Vamos Aprizio.
Apri:= Eu te sigo.
(Se naõ casa, arrebenta.) --- --- aparte
Arm:= Tu Amor, q̃ a pintaste
Taõ bella na minha idea,
Permite q̃ hoje benigna
Comigo a Sorte seja. ---- ---- ---- Vaõse
Apri:= Tu, Amor! q̃ taõ xibanta
A creaste, naõ tera,
Faze q̃ nenhum marido
Deve ser minha inveja tenha. --- Vaõse
Scena 3.ª
Salla de Arminio
Sahe Pascoal.
Pasc.= Fora com tal trabalho!
Daime cabo do pellego!
Hum instante so num das

De descanso ao gallego.
Esta gente de Lisboa
Cuida, q somos de ferro:
Isra? com tanto mandar?
Eu num sou nenhum jumento:
Huma vez: Bai a Botica
Comprar a agoa del Eiro:
Outra vez, e valha muito,
Porq se sumio o gallego,
E logo q chego a caza
Me frega outro emprego:
Pascoal! bay para fora,
Pascoal! bai para dentro,
Manda a moça, ama a ama,
Quando num manda o bello,
E assim se passan los dias
todos; lebe os o demo;
Que ja num posso aturallos,
E sobellos num m'atrebo;
Mas como a soldea he boa,
E a paga, bamos bibendo.
Baia para a cozinha....
Pilagrena dentro. = Pascoal! anda ca dentro.
Pasc. = Entonces? q digo eu?
Falle berdade o gallego?
A moicita he como a ama,
Que me num dexa hum credo.... Canta

## Aria.

Num me deixam descançar!
Num me deixa Filigrana;
Num posso de bilena ganás
Seus enfados tolerar;
Porem q̃ heide eu fazer?
Mandriar quanto puder.

Sale Filigrana

Fil. = Ou es surdo? Naõ ouviste!
Olhem para aquelle sendeiro?
Pasc. = Vi! como está enfadada?
Num tenha taõ máo genio:
Bem sabe q̃ sempre estou
Para Vosmecê presto.
Fil. = (Dálhe, q̃ ainda bolle!
Isto he dor de cotovello.) - - - á parte
Pasc. = Num seja taõ arisca.
Fil. = Sou arisca, porq̃ quero:
Já te disse, q̃ comigo
Naõ tenhas atrevimento,
Quando naõ heide arm.ª amo
Queixarme ao senhor velho.
Pasc. = Eu num faço mal a quem
Por isso medo num tenho,
Mas sua mercea metem
Ná bontade alá dedentro
E todas las vezes q̃ pode,
Me carrega a seu contento.

Gil. = Pois naõ sejas atrevido
Quando naõ eu te prometo,
Que minha arma logo saita
os teus bons desttemperos;
Que eu para taes figuras,
Soledad, naõ me pertenço . . . . . Vaise

Pasc. = Dios me libre de mulheres,
Como esta contrapêro:
Eu protesto de Jaquette
Mazos, e muzos de preros;
Enum te parecer, tola,
Que por ti estoi morrendo.
Iá tenho na minha terra
Mocoilas de grata geito . . . . . Vaise

Scena 4.ª

(Saem Arminio e Almerinda)

Arm. = Minha filha; tu q̃ tens?
A verdade naõ percebo.
Acauza, em q̃ te vejo?
Desagradate o creado?
Aborreceute o gallego?
Negaraõ te a attençaõ
Devida ao teu respeito?

Alm. = Pai, e Senhor, de ninguem
Me escandelizo, nem queixo;
Todos me saõ agradaveis,
Eu ninguem aborreço;

Esta differença em mim
Algumas vezes conheço;
Mas isto são accidentes
Ordinarios, q̃ despreso,
Porq̃ mudão derepente,
Fazendo limite, e termo:
Senhor, as minhas tristezas
São mui faceis de remedio.

Arm.= Essas, ô filha querida
Não tem força nem veneno;
Mas quando no corpo humano,
Fabricão cruel imperio,
Não há peito q̃ resista
O estrago he muito certo:
Vive gostosa, Almerinda,
Que me dás contentamento,
Deixame alegre acabar
Dos meus dias este resto:
Eu gostoso ouvira agora
Por prazer meu, e recreio,
Alguma das tuas Arias.

Alm.= Já meu Pay lhe obedeço.

*Sahe Filagrana*

Arm.= Oh! q̃ a bom tempo vieste!
Por meu alivio, e respeito,
Canta agora Almerinda.

Fil.= Obrata a filha com extremo:

Todos nós somos Senhora,
Doidos com os nossos pequenos.) - - - á parte
Arm.: Canta, canta, cara Filha.
Alm.: Obediente pertendo.
Aria.
Sempre vi no antigo tempo
Da liberdade, o semblante;
Porem hoje n'um instante
Este bem vejo perdido;
E meu Coração rendido.
Por Arnaldo a suspirar.
Arm.: e Fil.: Bravo! bravo!
Arm.: Vem, Eu sou a Voz,
Cassar da lume desempenho.
Fil.: Cantas com grande primor,
E com todo o espavento.
Alm.: (Filagrana! por Arnaldo
Já ancioza espero.) - - - - á parte abrazada
Fil.: (Socega, senhora minha;
Não te affligas q' inda Eu cuido.) - à p.te á dama
Alm.: Dá-me licença, senhor.
Arm.: Vai, descança, muito peso. - - - Vai se a dama
Fil.: (Sim senhor; logo lhe vem
Sem demora o seo remedio;
Muito padece quem vive
Ao cruel Amor sugeito!) - - - - Vai se
Arm.: Muito estimo esta filha
Por seu juizo, e bom termo.

Scena 5.ta

Salem Felisberto, e Florisano

Felisb.: Com licença.
Flor.: Aberta estava
A porta ameuito bom tempo.
Arm.: Bem vindos, meus Fidalgos.
Amb.: Vossos amantes servos.
Felisb.: A Senhora D. Almerinda?.....
Arm.: Há muitos poucos momentos
Que daqui se retirou,
Depois q a meu contento
Cantou huma linda Aria.
Felisb.: Oh! quanto, amigo, perdemos!
Onde he q teve a culpa?
Flor.: He cantes por extremo!
Arm.: Que Aria! Fidalgos! q solfa!
E que estilo!
Felisb.: Eu desespero!
Flor.: Sua Voz he peregrina?
Felisb.: Tem muitos merecimentos?
Esta prenda por si só
A distingue: Que portento!
Flor.: He huma Senhora, digna
De empunhar o mesmo Sceptro:
Eu me alegro de a ver,
E me dá contentamento.
Felisb.: Affirmo, Senhor Armindo,
Que he de perfeições modello.

Pois senhora taõ gentil
Nesta Cidade naõ vejo:
Porq̃ lhe naõ dais Esposo?
Inda q̃ no meu conceito,
Só amerece, amigo
Quem nascer de sangue Regio.
Arm.: = Parece q̃ Amor com ella
Naõ tem muito valimento.
Felisb.: = Ha proprio das formosuras
Mostrarem esquivo genio.

Scena 6.ª

(Sahem Almerinda e Filagrana)

Arm.: = Bem vinda, minha Senhora,
Alm.: = Quede sculpas espero
Verme tanto demorada;
Pois de nenhum modo quero,
Que incivil me julgueis.
Felisb.: = Ora sem comprimentos:
Deixemos esses ponthinhos;
Pois eu muito vos venero.
Flor.: = Eu taõ bem minha Fidalga,
Vossa atençaõ reconheço,
E nem julgo q̃ sou capáz
De fazer hum só derespero.
Fil.: = (Ai! naõ te matem, menino:
Estaõ bem comprimenteiros!) - - - a parte
Alm.: = (Já muito me tarda Arnaldo
de todo perco o socego.) - - - a parte

Fil. = (Naõ tenhas tanta fadiga:
Que naõ falta te protejo.) - - ap.te a dama
Sahe Cascaval.
Casc. = Ah Senhor! Hum papagaio.
Pergunta: Eu num conheço.
Alm. = (Filagrana! manda entrar
Que he Arnaldo.) - - - apparte a criada
Fil. = Obedeço. - - - - - - Vaise co Galego
Felis. = Senhor Armirio! quem he?
Arm. = Hum Fidalgo: (Eu me alegro!) - - - aparte
Temos nesta Sociedade
Mais hum novo companheiro.
Felis. = (Naõ me agrada isto muito.) - - - aparte
Flor. = (Hum rival talvez teremos
Tudo me sobresalta,
Tudo me causa medo.) - - - - - - aparte
Scena 7.a
Sahem Arnaldo Aprilio e
Filagrana.
Arm. = Senhores! Antes causarvos
Incommodo, pois desejo,
Qual servo, humilde e escravo,
A todos feliz socego.
Arm. = Senhores determino dais,
Antes gosto.
Alm. = He bem certo.
Arn. = Eu vos respeito, Senhora;
Igualmente, Cavalheiros.

Flor. = (Ay de mim q̃ Eu Amado.) ---- à Parte

Arm. = Tomai, senhor, assento . . . . Sentaõ se

Da vossa melancolia
tendes alivio?

Arm. = O mesmo.

Felisb. = Isso só o desvanece
A distracçaõ, o recreio,
A conversa, o theatro,
O jogo, e o passeio.....

Arm. = Com influencia das Musas.

Felisb. = Eu por mim assim o entendo.

Arm. = Fazeime a merce, e graça
De glosar.....

Felisb. = Sou vosso servo.

Arm. = Alminda de o mote.

Felisb. = Será de lindo conceito.

Arm. = Os dias se vaõ passando
O meu mal inda se augmenta.

Supporto q̃ disfarçando
Vou minhas melancolias,
Em terriveis agonias
Os dias se vaõ passando:
Ando sempre navegando
Em triste fatal tormenta;
O fado talvez intenta
Minha vida abandonar;
Pois sobre tanto penar
O meu mal inda se augmenta.

Todos = Bravo! bravo!
Arm. = Ora ahi vai;
Tao bem vos quero dar verso.
Muito pode huma affeição.
Felisb. = Isso já he mais q̃ velho!
Porem eu vos faço o gosto.
(Nella dirci meu affecto.) - - - aParte
Em qualquer sociedade
Há meninas de bom gosto;
Eu por huma vivo exposto
A perder a liberdade:
Huma continua saudade,
Me penetra o coração;
Eu tendo q̃ dirão,
Que estou louco certamente,
Mas embora falle a gente
Muito pode huã affeição.
Todos = Viva! viva!
Arm. = Pois então,
Que importa, q̃ seja velho!
Felisb. = Direis bem: Este ramo
Doi muito sendo pequeno.
Fel. = (Como he fino!) - - - - - aParte
Arm. = Almerinda!
Como he aquelle do templo!
Felisb. = Senhora D. Almerinda!
Alm. = Eu bem ouvi, Cavalheiro.
Deixei o templo Alexandro,

Quebrei de Amor a cadea;
Arm. = Meu Fidalgo, perdoai....
Felisb. = Presumo de obedecer vos.
(Nada bem me pareceo
De Almerinda o modo inteiro!) — — a parte
Deixei o templo Nefando,
Quebrei d'amor a cadea.
De Cupido desprezando
A injusta rigoridade,
Com q trata a Humanidade,
Deixei o templo Nefando;
E depois fui caminhando
Para a minha bella Aldeá;
Renovou-se me a ideá
E de gosto transportado
Com hum bellissimo agrado
Quebrei de Amor a cadea.
Todos = Bravo!
Arm. = Bravo! que viva.
Vendo, Senhor Felisberto,
Hum modo bello, e suave
De repetir vossos versos.
Felisb. = Naõ me gabeis, Fidalgo;
Merecimentos naõ tenho.
Apri. = (Oh! tem dito maravilhas!
O estillo he muito digno;
Comprenday, e Sede glorioso
D'aquelle outro glosa termo;

Que merece o Capataz
ser de todos os cornelios.) - - - - a parte

Alm. = (Que vos parece? senhor.) - - - a parte a Arnaldo

Arn. = (Queres q̃ falle sincero?
Eu vos respeito, Senhora,
Pois sois digna de obzequio;
Porém muito me aborrecem
Estes Fidalgos (d'invento:)
Pois o trato cavilozo
Anda nelles sempre envolto;
E das suas expressoens
Fiar-me com razão não devo.) - - ap.te a dama

Alm. = (Vossos honrados discursos
São mui proprios do meu genio,
E iguais tãobem aos vossos
Parecem meus sentimentos.) - - ap.te a Arnaldo

Fil. = (Hum instante só não deixão
De conversar: Armada a temos.) - - a parte

Agri. = (Vai-se mettendo meu amo
Muito pela terra dentro.) - - - a parte

Felisb. = Que vos parece, amigo,
O novo Hospede?) - - - - - - apartte a Floriano

Flor. = (Creio
ser alem de mui distinto,
Hum estimavel Sugeito.) - - ap.te a Felisberto

Felisb. = (Eu não sei q̃ me parece:
Estais hoje mui serio!
Tendes alguem cuidado!-) - - ap.te a Floriano

Flor. = (Quimeiras) - - - - - - a Parte a Feliberto

Felisb. = (Em verdade;
Mas vede q̃ esta fulana
Me causa cruel receio:
Empenho a embaraçallos,
Ou verificar meus zellos.) - - ap.te a Feliciano
Dais algumas novidades?

Alm. = Noticias nenhumas tenho.

Felisb. = Naõ gostais de novidades?

Alm. = Naõ occupo nisso o tempo.

Fil. = (A inatteo responde pretta) - - - - a parte

Alm. = (Torna, torna p.ᶜˡᵒ ueio.) - - - - - a parte

Alm. = Filagrana! venha o pai!

Felisb. = Venha o pai, os seos anexos,
Que estas fumosas raparigas
Naõ se levaõ assim ao ceo.

Fil. = (Eu me admirara, goloso:
Em comer he dos primeiros!) - - ap.te Varia

Alm. = (Naõ tem vergonha o maldito:
Tem mesmo cara de preto!) - - a parte

Felisb. = Naõ cantais, minha fidalga?

Alm. = Logo sereis satisfeito.

Felisb. = Emquanto naõ vinha pá....

Alm. = Ja disse Senhor Feliberto.

Felisb. = (Assim me falla Almerinda!
Deravia me estou mordendo:
Agora q̃ direis amigo?) - - ap.te a Feliciano

Flor. = (Que me deixeis vos peço.) - ap.te a Felisberto

Felisb. = (Dizeime vossos pezares) - - - ap.te a Floriano
Floz. = (Ah! deixaime) - — - - ap.te a Felisberto
Felisb. = (Eu vos deixo:
Desterrais essas tristezas:
Vendo Girareis.) - - - - - - - ap.te a Floriano
Flor. = (Que empenho.) - — - - - - abarte

# Scena 8.ª

(Salem Filagrama e Pascoal com bandejas.)

Fil. = Senhores! eis aqui o xá.
Pasc. = E Pascoal.
Felisb. = (Disfarcemos:) - - - - - - - - abarte
Eu sirvo estes Senhores.
Fil. = Deixa estar.
Filisb. = Se eu quero:
Faço gosto de os servir;
Como eu, tais Cavalheiros.
Primeiro Vós..... (Ah! ingrata!) - - abarte
Alm. = A attenção vos agradeço.
Felisb. = (Assim quero dar a entender - - Dá ao mais emp.to Flor.
Que Almerinda galanteio.
Nem tãobem q̃ sinto n'alma
Vil ciume, cruel zelo:
Aqui tendes, Floriano,
Vamos comendo, e bebendo:) - - ap.te sentar-se
Agora cá para mim;
E não haja esquecimento:
Venha disso; ó rapaz!

Chega cá o tabaleiro:
(Hade ter o custumado,
Pois nunca se alarga o velho:
Com effeito isto hoje
Está com maior asseio.
Eu por comer, e beber
Darei hum largo passeio: - - - - aParte
Divertido bem trabalhado - - com acompresa
E o pai he do soberbo.

Arri. = (Fora como animal!
Pulla, pulla de contino.) - - - - - aParte

Fil. = (Que naõ come ha outo dias,
Parece pelo q̃ vejo!) - - - - - aParte

Felipo. = Está muito versado o uso
Do pai pelo Universo;
Eu por elle sou hum doudo,
Beberei almude, e meio.
Porem esta nova chicara
Está falta de tempero.
Naõ lhe deitaste assucar?

Fil. = Deitei, deitei.

Felipo. = Naõ lho vejo.

Fil. = Pois inda o velho queria!
Naõ sabe q̃ está desfeito?

Felipo. = Dizes grande novidade?
Esta moça he hum portento!

Fil. = Obrigada, meu fidalgo.
Ahi tem outra!

Filib. = Vá feito
Ella está muito melhor!
Fil. = (He para não ser esperto.) - - - - abarte
Alm. = (Quero viver segura.) - - - ap.te ao Arnaldo
Arn. = (Senhora, o vosso velho
Dimiti: Conrado sou,
E vos amo com extremo.) - - - ap.te a dama
Alm. = Ditoza, senhor Arnaldo,
Hoje me julgo, e o contemplo;
E de sempre vos ser grata
Vos dou seguro, e protesto.) - ap.te ao Arnaldo
Fil. = Quereis mais ora?
Filib. = Não:
Por agora mais não quero.
Arn. = Sem cerimonia, fidalgo.
Filib. = Eu não sou de comprimentos.
Arn. = (Dizei, bella Almerinda?
Quem he este Filiberto?) - ap.te a dama
Alm. = (He tanto bem, como outro
Nobres, e ricos pondero;
Isto porq ambos adorem:) - - - ap.te ao Arnaldo
(O mais encobrir pertendo.) - - - abarte
Arn. = (Que he rey eu estou vendo.
Aquelle não he Anselmo.) - - - abarte
Flor. = (Muito me observa Arnaldo.
Eu me confundo! Eu tremo!) - - - abarte
Arn. = (Receio, q este amigo
Sem bicinho carpinteiro!) - - - abarte

Gil. = (Por aqui ha novidade
Entre estes Cavalheiros.) — — — apparte
Arn. = (Evos dizem ser fidalgos
de Provincia. Que enredo!) — — ap.te a dama
Felizo = (Que será este Arnaldo,
Que me mira taõ soberbo.) — — — apparte
Arn. = (Daime licença senhora.) — — p.a a dama
(ouvoxy respira o perto.) — — — apparte
Dize, Villaõ atrevido,
E tu, fingido Anselmo,
Quem vos deo foro de nobres?
Quem vos fez taõ Cavalheiros?
Gil. = (Eu naõ diria, senhores,
Que eraõ tratantes nos termos.) — — apparte
Apri. = (Ah! coitados dos fidalgos,
Que se ficaõ hoje dernedo!
Mostrem esses pergaminhos
Declarem seus nascimentos.) — — — apparte
Arn. = Quei: As honradas casas
tratais com tal vilipendio?
Naõ tendes pejo, indignos,
de taõ vil atrevimento?
Apri. = (Olhem para aquelles acordos!
Vendaõ-se com elle teros.) — — — apparte
Arn. = Mas para satisfaçaõ
da verdade, q professo,
Declarais de fallar verdade,
Ou temei q meu aceiro,

BIBLIOTECA NACIONAL LISBOA

Castigue de Seu ver
Vosso louco fingimento.
Apri.= (Tremão q̃ os melancolicos
Tem freneticos momentos.) - - - a parte
Flor.= (Que conjuras os Ceos!) - - - - a parte
Filip.= (Em grande lance me vejo.) - - - a parte
Fil.= (Acudao com Sua Cabola,
Para o pasmo bom remedio.) - - - a parte
Flor.= (Ay de mim.) - - - - - - - - a parte
Arn.= Que resolveis?
Flor.= (Da afficcão me arrependo.) - - - a parte
Arn.= Desenganaivos q̃ Arnaldo
naõ mudará de projeito,
Pois a Colera o inflama:
Dizei; ou com este ferro..... - - Empunha
Flor.= Suspendei vosso furor,
E de mim compadecei-vos,
Bastame o cruel Error,
Que sinto dentro no peito.
Eu já fui creado vosso,
O meu nome he Anselmo;
Naõ posso mais no breza,
Que aque tinha nesse tempo,
E toda a minha riqueza
Por fantastica conselho:
(Ah! projeitos imprudentes!
Ah! infernais Conselheiros!) - - ap.ta a Maria
Apri.= Lá vai Sim: Vejamos este,

Se tad bem vom sta o mesmo!) - - - a parte

Arm. = Vós q̃ dizeis, meu Fidalgo!
Tendes grave companheiro!
Vossas prendas publicai.

Arm. = (A prudencia vou perdendo!) - - - a parte
Vós zombais do q̃ vos dizem?

Felisb. = Nad zombo, quando respeito,
Pois he justo, q̃ se faça
Do vosso valor apreço.

Arm. = Estimo, q̃ o conheçais

Arm. = Acabai, meu Cavalheiro.

Felisb. = Eu do q̃ fui Senhores,
Na verdade, me nad lembro;
Só sei q̃ Poeta sou,
Conhecido no Universo,
E q̃ sempre fui, e serei,
Como digo, Felisberto:
Sinto, q̃ vos enfadeis
Deste meu comportamento,
Suponho q̃ estas loucuras
Nad as tomo muito a peito,
Pois se esta se acabou
Assembleias ha' aos centos,
E moças q̃ acreditem
Nosso illustre nascimento. - - - Vai-se

Arm. = (Este, por ser descarado
He pior, q̃ o primeiro!) - - - a parte

Arm. = Fora com tais melquetrefes?

Fil. = (Avencia delles foi concerto.) - - aparte

Arn. = Senhor Armino. q vos parece
O fingimento descuberto!

Arm. = Naõ há mais pouca vergonha!
De colera estou ardendo.

Arn. = Devo ter desenganado
Sumo prazer concebo.

Alm. = Eu de Arnielmo me condoo,
Mostrou pezar, mostrou pejo,
Mas quilera, ousadia,
De Feliberto aborreço.

Apri. = (Qualquer delles he hum lince.) - - aparte

Arm. = Eu tendo-os por Cavalleiros.

Arn. = O premio, Senhor Armino,
Desta Victoria pertendo:
Eu Almerinda estimo....

Arm. = Daril-he a mão Conrado genro,
E gozai por muitos annos
Hum consorcio taõ egregio.

Apri. = (O que vaõ de novidades.) - - aparte

Fil. = (Eu senaõ caso, arrebento.) - - aparte

Arn. = Que dizes bella Almerinda?

Alm. = Digo, Arnaldo, q he tempo
De dar hum galan Conrado
A palavra comprimento:
Aqui te offereço minha alma
Nesta mão q te entrego. - - dao as mãos

Arn. = Eu a aceito reverente

beijo, e uno a meu peito.
Fil. = Parabens te dou Senhora,
E com razaõ me alegro,
Pois escolher soubeste
Para marido hum sugeito,
Que por discreto, e honrado,
Como esperava, eu venero.
Arm. = Daí meos braços, caro filho.
Arm. = Como tal a maõ vos beijo.
Apol. = (Agora acabo de crer,
Que sou hum grande camello.) - - a Parte
Isto de melancolia
Seria tãobem fingimento?
Elle esta muito alegre,
E ladrió como hum piero:
Eu tãobem quero Cazar,
Pois elle me da exemplo;
E o q eu lhe prometi
De justiça cumprir devo!) - - - - a Parte
Eu naõ fallo, Bilagrena,
e o q digo, só o q prometo,
Aperta, aperta essa maõ. - - - Daõ as maõs
Fil. = Que lindos amores q eu tenho?
Arm. = Bravó! bravó! Bilagrana.
Fil. = Isto ca he de mais tempo.
*Sahe Paschoal.*
Pasc. = Bem, bem, bem: Com q isso
Bai pouco mais, ou menos:

Nem ai, nem ai; convidados!

Apri.: = Ora arredate gallego.

Arm.: = Ditoza eu, e feliz,
Que o perigo desconhecendo,
Escapei da tempestade,
E navego mar sereno.

Arm.: = Nunca me esquecerei
Similhante atrevimento.

Arm.: = Neste exemplo aprendei,
Pays de familias: creio
De hoje em diante sereis
Menos faceis, mais espertos;
E....

Apri.: = Por ta fé nada digas,
Tu podias ser o mesmo:
Eu fico por fiador
Da emenda dos teus erros.

Todos. = Pois hum Galan Enredo
A todos serve de exemplo.

Fim.

5. A.D.